ANO 25.º SÁBADO, 27 DE OUTUBRO DE 1945 N.º 8234

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

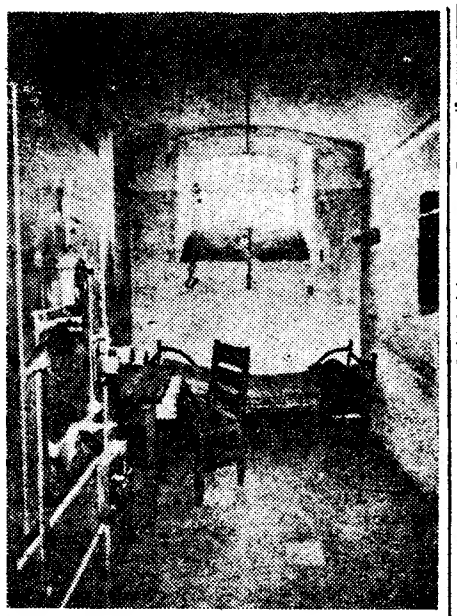
Estela votiva

Outubro é o mês de Damião de Góis, quero dizer: o mês em que, de facto, se nos impõe render especiais homenagens á sua gloriosa memória.

Ela merece, ela reclama agora, na realidade, uma lembrança votiva, pois em outubro se deve recordar com reprovadora veemência o aniversário da indigna condenação a prisão perpétua do velho e insigne escritor, aos setenta anos de idade, já quando, na exacta expressão de Luiz da Camara Reys «o nome e o retrato de Damião de Góis o consagravam lá fora como de uma grande figura europeia». *Esse «jornalista antes do jornalismo»—assim o apelidou também Camara Reys, estudando a figura do autor dos* «Opusculos Históricos» *no prefácio a êsses mesmos opusculos, publicados pelo visconde de Lagoa e traduzidos por Dias de Carvalho—êsse cronista admirável que* «realiza o que nós hoje, com a Imprensa cotidiana chamamos as grandes reportagens ou inquéritos», *êsse humanista possuidor dum estado de alma que* «subentende justiça, liberdade, compreensão e tolerancia, brandura e serenidade», *não escondia as suas opiniões, não mascarava o seu pensamento, e amava a verdade acima de tudo. Os inimigos da verdade, os adversários da tolerancia actuante, não lhe perdoavam as suas relações internacionais, o afecto que o ligava a Erasmo, porventura, até, a celebridade que o tornara conhecido no mundo de então, justo apanagio do seu talento, prestigio alcançado através duma obra fulgurante de talento e de independência intelectual. A Inquisição condenou-o. Acusaram-no iniquamente, falsamente. Perseguiram-no, confiscaram-lhe a fortuna. Porquê e para quê? Era uma alma livre, uma alma livre continuou a ser. O homem e o escritor, o historiador e o crítico, o espirito aberto a tôdas as idéias nobres, o coração dado a todos os sentimentos generosos, —em seus livros e em suas atitudes, em suas palavras e em suas opiniões —eis que o sabemos e sentimos redivivo e perto de nós como nunca, neste momento em que aos portugueses, ao povo português, tanto alegra retemperar as energias, ressuscitando ou ouvindo as lições ds seus antigos e novos mestres de civismo.*

A presença evocada de personalidades do passado que resistem, pelo exemplo que nos legaram e pelo influxo estimulante de honra e de dignidade delas recebido a cada passo, ás vicissitudes do tempo e da História; essa presença, talvez difusa, mas perene, a figura de Damião de Góis a oferece, a permite ou a suscita, com austera e amorável fascinação. Foi e sempre um pressagio da justiça desejada.

JOÃO DE BARROS



Uma das celas da prisão de Nuremberg, onde actualmente aguardam julgamento 23 alemães, designados como criminosos de guerra. O 24.º, Robert Ley, como se sabe suicidou-se.

Eden advoga

a necessidade da cooperação internacional

LEEDS, 27—O antigo ministro dos Estrangeiros britanico, Anthony Eden, que recebeu o grau de doutor «honoris causa» em Direito, pela Universidade de Leeds, disse ontem:

—A Grã-Bretanha não devia ser modesta demais sôbre a sua influência e autoridade nas actuais perturbações dos negócios do mundo. Não temos motivo para nos mostrarmos apreensivos sôbre o grande poder e os recursos ilimitados da América e da Russia, e ainda menos para recearmos por nós próprios. Nós também temos uma parte a desempenhar no futuro e uma responsabilidade individual a tomar que não é secundária de forma nenhuma. Todavia, nenhuma nação, por mais forte, o seria bastante para dominar a Europa e ainda menos para dominar o mundo. Uma terceira guerra mundial seria a aniquilação da raça humana. Nos ultimos mêses da segunda guerra mundial, esta mensagem deu a volta ao mundo, sendo ouvida em tôdas as nações: «Procurar a paz ou encarar a destruição». Infelizmente a tendência não foi no sentido de as nações se unirem; foi antes na direcção oposta. O mundo encontra-se irrefutávelmente num grande perigo. Precisamos de calma, sangue-frio e grande compreensão.

Referindo-se á bomba atómica, Eden disse:

—Temos de dominar essas novas fôrças, cujo poder destruidor aumenta, e fiscalizá-las agora. A cooperação internacional é o unico meio de o fazer e o tempo urge.—(R.).

Um avião em chamas

aterrou na ilha de Malta com pedras preciosas

LA VALETTA, 27—Conseguiu-se rehaver pedras preciosas avaliadas em 2 a 3 milhões de libras de um avião da British Overseas Airways Corporation, que se incendiou.

O avião fez uma aterragem forçada começando os seus motores a incendiar-se logo depois de levantar vôo. Aterrou de novo e logo em seguida se propagaram as chamas. Nenhum dos passageiros ficou ferido.

Soube-se em Londres que as pedras pertenciam a uma neta do Imperador da Etiopia, Hailé Selassié. Era uma das passageiras do avião que estava a caminho de Inglaterra.—(R.).

Uma fortuna de rádio

no consulado alemão em Osaka

NOVA YORK, 27—A rádio desta cidade informou ontem á noite que funcionários americanos encontraram 2,5 milhões de dólares de rádio no consulado alemão de Osaka, no Japão. O rádio, que veio da Checo-Eslováquia, destinava-se aos hospitais japoneses. —(Reuter).

Vai construir-se em Lisboa

um hotel monumental?

Recentemente, constituiu-se a Companhia de Construções Coloniais, que apresentou á camara municipal de Lisboa um grande projecto para construção de um hotel monumental, na capital, e que mereceu áquele organismo o melhor interêsse.

Trata-se, ao que pudemos averiguar, de um projecto de construção de um edificio que comportará cêrca de 300 quartos sistema de apartamento, com instalações privativas telefone, etc.—com diárias inferiores a 80 escudos.

Dada a natureza do empreendimento e o seu interêsse para a cidade, o municipio concederá, segundo os têrmos de um despacho publicado no «Diário Municipal», tôdas as facilidades, dentro dos limites das leis em vigor. O esboço da construção foi já em principio aprovado, faltando apenas que a Direcção Geral dos Serviços de Urbanização se pronuncie a respeito do local indicado pela Companhia de Construções Coloniais.

A hora legal

Hoje, ás 24 horas, os relógios serão atrasados 60 minutos, entrando-se, dêste modo, no regime normal da hora de inverno.

A situação no Brasil parece incerta

RIO DE JANEIRO, 27—A crise política brasileira continuou hoje a evolucionar, lentamente, para uma solução normal—as eleições gerais fixadas para o dia 2 de dezembro. Estas eleições, sôbre as quais existem divergências sôbre o processo eleitoral, restituirão ao pais a sua base democrática. Alguns pensam que o que é necessario é realizar as eleições, como foi previsto, para a eleição dum Parlamento ordinário com poderes para revisão da Constituição; mas outros querem uma Assembleia Constituinte, que permita ao presidente Vargas continuar no seu posto.

Numa «Ordem do dia», de hoje, o ministro da Guerra, general Pedro Gois Monteiro, lembrou ao exército o dever de se afastar das paixões politicas, as quais êle disse conduzem em ultima análise á guerra civil.—(R.).

Dois barcos russos

afundados pelo choque com minas

MOSCOVO, 27.—No Mar do Japão perderam-se ontem mais dois barcos de carga soviéticos, em consequência de terem chocado com minas, all lançadas pelos japoneses e que andam completamente á deriva, constituindo um sério risco para os barcos que demandam aquêle mar.

Dos 68 tripulantes dos referidos barcos russos, apenas se salvaram sete, pois os barcos quási se afundaram instantaneamente.—(U. P.).

Emquanto nos países democráticos

o Estádo procurou os seus recursos nas maiores valias do capital

em Portugal foram-se buscar êsses recursos ao abaixamento da remuneração do trabalho

— diz-nos o sr. dr. Jacobetty Rosa

replicando ao sr. dr. França Vigon

Do sr. dr. Jacobetty Rosa recebemos, com pedido de publicação, a seguinte carta, comentando a entrevista que publicámos com o sr. dr. França Vigon, em resposta á que tinhamos anteriormente publicado, com aquêle técnico de problemas económicos, que enfileira na oposição:

«*Sr. director:*—Sem intuitos de estabelecer uma polémica que contrariaria a índole do brilhante jornal de que V. é ilustre director, venho solicitar-lhe o favor de publicar estas linhas, com que respondo ao meu distinto contraditor, sr. dr. França Vigon.

Começarei por dizer que a viveza e o desembaraço com que o sr. dr. França Vigon investiu contra a minha entrevista são de louvar em quem, tão propositadamente se tem subtraído ao salutar exercicio da livre discussão das idéias; pelo mesmo motivo, não são de condenar nem o ar professoral de algumas fáceis citações, nem as pouco ponderadas referências a um adversário que, franca e desassombradamente, atravessou a estreita e ainda incómoda brecha aberta pela fôrça das idéias liberais na muralha da censura.

Refere-se o sr. dr. França Vigon á forma como eu tracei o que considera a sentença de morte do Estatuto do Trabalho Nacional e opõe á minha afirmação de que êste constitue «uma vaga e vã promessa para o trabalhador», a enumeração, já muito conhecida de todo o país, dos contratos colectivos, dos despachos ministeriais e dos *corajosos passos* para a subida do nivel social. Não reparou, certamente o sr. dr. França Vigon em que, justificando essa afirmação e a de que o mesmo Estatuto constituía «para o mau patrão uma poderosa e cómoda arma posta ao serviço dos seus interesses», eu fundamentava ambas no facto, sem duvida essencial, da insuficiência dos salários reais.

(Continua na pag. central)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Tauromaquia

«Manolete» no «Sector 1»

«Manolete» visitou ontem a sede do Grupo Tauromáquico «Sector 1», onde lhe foi oferecido um banquete a que assistiu o estado maior do «manoletismo» espanhol que a Lisboa veio despedi-lo: o seu «apoderado», José Flôres «Camará», que o acompanha, o chefe do partido D. Ramon Herrera, o «aficionado-matador» Pepe Martin Manolo de Juan e Garcia Moreno, do Ayuntamieno de Madrid.

O agape decorreu com muito entusiasmo e com tão grande assistência que o presidente da direcção e um director do grupo, Carlos Ornelas, e Gouveia tiveram de ceder os seus lugares á mesa. O presidente da assembleia geral, sr. Carlos Mega, saudou «Manolete» em breves frases, e deu a palavra a Fernando Baptista que, em nome da critica, cantou um vibrane hino «manoletista», seguido de Nizza da Silva e do dr. António Pita, que chamou a atenção do «diestro» para o novilheiro português Diamantino Viseu a quem foi imediatamente oferecida uma oportunidade em Barcelona, ainda esta época e também para a próxima temporada.

«Manolete» agradeceu a homenagem em termos comovidos.

Murteira Correia

E' ámanhã, domingo, que em Evora se realiza o almôço de homenagem ao cavaleiro Murteira Correia, promovido pela «Tertulia Alentejana» e festejando os grandes êxitos do seu conterraneo em Espanha. De todo o Alentejo, do Ribatejo e até de Lisboa vão a Evora numerosos admiradores de Murteira Correia, que se inscreveram para o almôço.

Arruza, presidente do Montepio dos Toureiros

MADRID, 27.—Desde que Ricardo Tôrres «Bombita» fundou o Montepio dos Toureiros de Espanha, foi agora pela primeira vez nomeado seu presidente um mexicano, o qual é Carlos Arruza. Arruza alcançou 145 votos contra 19 que foram dados ao presidente anterior, Marcial Lalanda, tendo Pepe Bienvenida 16 votos. Lalanda foi presidente desde 1923 a 1945.—(R.).

DOIS MINEIROS

gravemente feridos

SEVER DO VOUGA, 26.—Nas minas do Braçal, deu-se, ontem, um grave desastre, de que resultou ficarem feridos os mineiros Marcolino dos Anjos e Américo Rodrigues. Deram ambos entrada no hospital de Agueda, o primeiro em estado grave, pois sofreu fractura das costelas e perfuração da pleura.

CAFÉ SALÃO DE CHÁ MINERVA — PASTELARIA
SERVIÇO DE LANCHES E BANQUETES
Av. Almirante Reis, 142, 1.
TELEFONE 52249

«Canaro e sua Orquéstra»
a partir de 10 de Novembro no
ESPELHO D'AGUA

VIDA ARTISTICA

Exposição de pintura

Nas salas do Centro Português (em organização) inaugura-se no domingo, pelas 15 horas, uma exposição de pintura (óleos e desenhos) de Jorge Nunes. A exposição estará aberta até 11 de novembro.

Exposição de Candido, no Secretariado

No estudio de S. Pedro de Alcantara, Candido da Costa Pinto inaugurou hoje uma representativa exposição de óleos. Artista arrojado, um dos mais destacados da escola moderna, Candido vai, decerto obter um grande êxito com a sua nova galeria e que nos merecerá um mais largo registo, na primeira oportunidade.

Exposição de ferros forjados

Na Casa do Distrito do Pôrto, inaugura-se, hoje, ao fim da tarde, a exposição de uma preciosa colecção de ferros forjados, trabalhos artisticos de grande mérito, executados na região de Vila Nova de Gaia e apresentados pela Escola Industrial de Passos Manuel e pela Serralharia Artistico Côrvo. A cerimónia inaugural está marcada para as 19 horas.

Exposições de crisantemos

no Jardim Zoológico

No Jardim Zoológico está a inaugurar-se, á hora de fecharmos o nosso jornal, uma exposição de 30.000 crisantemos cultivados nos seus viveiros e que constituirá mais um motivo para ámanhã, e nos dias seguintes, ser muito visitado o belo parque das Laranjeiras, hoje o melhor Zoo da Europa.

Como nos anos anteriores, também expõem crisantemos do seu cultivo os hospitais civis de S. José, do Destêrro, da Estefania, de Arroios e do Rêgo.

O enfermeiro-mor dos hospitais, acompanhado do fiscal geral e doutros funcionários, percorreu hoje os referidos hospitais e teve palavras de elogio para todos quantos contribuiram para o êxito das exposições, realmente notáveis.

CERIMÓNIA RELIGIOSA

promovida pela colónia francesa

Na igreja de Nossa Senhora de Fátima e por iniciativa do rev.º padre Payriére, capelão do exército francês, de passagem por Lisboa, foi hoje celebrada missa pela França, a que assistiram alguns membros da colónia daquele país.

Terminada a cerimónia religiosa, o celebrante rev.º Payriére, ofereceu uma corôa de cravos com as côres nacionais francesas á Senhora de Fátima.

ESCOLA COLONIAL

Depois de amanhã, ás 15 e 30, na Escola Superior Colonial, efectua-se uma sessão solene para entrega de diplomas aos alunos e abertura solene do ano lectivo.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

FURTO DE PELES—Os gatunos furtaram ao sr. Alfredo Guilherme, rua da Conceição, 8, 2.º, quarenta e duas peles, no valor de 4.000$00.

REGIONALISMO

A direcção da Casa do Ribatejo está a endereçar convite aos ribatejanos, seus sócios, no sentido de os interessar na obra de beneficência «O enxoval do recem-nascido», destinado ás crianças filhas de pais pobres do Ribatejo. Por êsse motivo, podem ser requisitadas cotas trimestrais, com sorteios de viagens, géneros alimenticios, etc., na secretaria daquela casa regionalista, e cujo produto reverte para a referida obra. Pelo correio, estão também a ser enviadas das mesmas cotas aos seus associados.

CINEMA PARA MEDICOS

Na sala das sessões da Sociedade Medica dos Hospitais Civis (Capuchos) efectua-se na terça-feira, ás 22 horas, uma sessão cinematográfica, para exibição de quatro fílmes cedidos pela embaixada dos Estados Unidos, sôbre «Embriologia do Sistema Nervoso», «Insuficiencia testicular», «Laringooscopia, broncoscopia e Esofagoscopia», «Resecção gástrica».

GRUPOS EXCURSIONISTAS

Para celebrar o seu primeiro aniversário, o grupo excursionista «O Belo Sumo» inaugura amanhã, ás 11 horas, na sede do grupo «Os Artilheiros», um quadro alegórico. Será, depois, servido um «copo de agua».

GRUPOS ONOMASTICOS

O jantar comemorativo do 1.º aniverário do grupo «Fernandos de Portugal» realiza-se no dia 29, no restaurante Suiço. O presidente da agremiação, sr. dr. Fernando de Lacerda, fará nêsse dia, ás 22 horas, pelo Rádio Club Português, uma alocução a todos os Fernandos, do continente, ilhas e colónias.

CERVEJARIA ARTISTICA

Largo de Alcantara, n.º 1

Julio Proença

Hoje cantam os queridos artistas: **Brigida Silva, Maria da Saudade, LOUBET BRAVO** (cantor), **Julio Proença** e **Joaquim Geraldes.** Guitarradas por **Raul Nery** e **Fernando Reis. AMANHÃ,** extraordinária **«MATINÉE»** com **Fernanda Baptista, Maria de Fátima, Mário José Paninho, Manuel Calixto** e **José de Freitas** (o grande Freitinhas, em humorismo).

B. B. C.

Com a mudança da hora em Portugal, a partir do dia 27 dêste mês, as emissões da B. B. C. passarão a ser ouvidas 1 hora mais cêdo.

HORÁRIO ACTUAL:

12.30-12.45 —**Noticiário:** 41.96 m. (7.15 Mc/s.), 31.01 m. (9.67 Mc/s.), 25.42 m. 11.80 Mc/s.), 16.95 m. (17.70 Mc/s.).

20.00-20.30 —**Noticiário e Actualidades:** 41.96 m., 31.01 m., 25.42 m., 307 m. (977 Kc/s.).

20.45-21.00 —**Voz da América:** 41.96 m., 31.01 m., 25.42 m.

Café GLOBO Rua dos Condes
Inicia brevemente o seu serviço de restaurante com o seu especial bife à «Globo»
ABERTO TODA A NOITE

Taylor's Port
Agente e distribuidor no Centro e Sul do País:
A. Serra Campos Ferreira
Rua António Maria Cardoso, 27 — Lisboa Telef. 28949

CASA REGIONAL DA ILHAVENSE
os mais lindos bordados
4-R. PAIVA DE ANDRADA-4A TELF. 25974

Vida desportiva

FUTEBOL

Os desafios de 1.as categorias começam ás 15 horas

Os desafios de futebol de 1.as categorias que amanhã se realizam começam ás 15 horas. As categorias, 2.ª e Reserva, têm inicio, respectivamente, ás 11 e 13 horas.

A Associação de Viseu interditou o campo de Lamego

A Associação de Futebol de Viseu interditou o campo de jogos de Lamego, devido a invasão de campo e ainda a agressões premeditadas. A fixação do limite da interdição depende das entidades oficiais.

A referida Associação anulou os resultados dos jogos para o campeonato regional realizados com o Sporting Club de Lamego. Este clube foi suspenso por um ano.

ATLETISMO

Um torneio popular

O Grupo Desportivo da C. U. F. realiza amanhã pelas 10 horas, no Lumiar A, um torneio popular de atletismo para socios e simpatizantes não filiados, no qual serão disputadas as seguintes provas: 80, 300, 1.000 e 3.000 metros; saltos em comprimento e altura e lançamentos de peso e disco.

BASKETBALL

Torneio de lance-livre

O Carnide Clube faz disputar a 7 de novembro um torneio d lance-livre entre os jogadores dos clubes que tomam parte na disputa da taça «Bodas de prata», do Carnide Clube.

VARIAS NOTÍCIAS

Palestras na Casa dos Pescadores, na Caparica

O Grupo Desportivo da Casa dos Pescadores da Costa da Caparica, promove hoje, á noite, no recinto do mercado, uma festa que consta de projecção de fitas cinematográficas e de três palestras sobre desporto, a cargo dos srs. Raul de Oliveira, director do «Mundo Desportivo»; Lança Moreira, locutor da especialidade do Rádio Club Português, e Tavares da Silva, nosso prezado camarada e seleccionador nacional.

Assistem as autoridades do concelho de Almada, dirigentes do futebol, e o sr. comandante Henrique Tenreiro.

LEILÃO DE OFERENDAS

para a Misericórdia de Cascais

No «hall» do antigo hospital de Cascais realiza-se, ámanhã, pelas 15 horas, o leilão de oferendas que fizeram parte no respectivo cortejo e que não puderam ser aproveitadas no hospital.

LUSO

Sebastião Pires

A's 21 e 30. Grandiosa noite de Fados com os queridos artistas Ilda Silva, Augusto Pereira, Ressurreição do Nascimento, Sebastião Pires, Francelina Reis (miuda da Mouraria), Fernando Madureira, acompanhamentos por Casimiro Ramos e Martinho d'Assunção. Amanhã «matinée» e «soirée» com Natividade Pereira, António Caricias mais 7 artistas.

RETIRO DOS MARIALVAS

Empresa José Miguel

Gabino Ferreira

Hoje ás 21 horas, grandioso programa de *fados e guitarradas*, com: Maria do C. Torres, Guiomar da Conceição, Aurora Sobral, Cidaliza do Carmo, Modesto Maia, Gabino Ferreira, José Coelho, e o astro do riso *António Santos*.

Entrada 1$50 — *Amanhã, «matinée» ás 15 horas*, com 8 artistas e o episodio cómico de Francisco dos Santos «AMOR VINDIMADO».

Niagara
E' um brandy, que quem quer que o prove ficará preferindo-o.

F. A. Contente Fernandes
RETOMOU A CLINICA
Avenida da Liberdade, 54, 1.º

CHAPEUS
L. SOBRAL DE SOUSA
apresenta a sua colecção a partir do próximo dia 29 do corrente
Calçada do Combro, 29, 1.º, Esq.—Tel. 29610

ROSALIND RUSSELL

reaparece, HOJE, na deliciosa comédia

QUEM BRINCA COM O FOGO...

UM PRODIGIO DE INTERPRETAÇÃO! UM FILME GRACIOSISSIMO!

Um grandioso exclusivo de FILMES CASTELLO LOPES em exibição no CONDES

BERTA CARDOSO

Monumental

Largo Mendonça e Costa, 9 a 11

ALFREDO MARCENEIRO

Hoje, imponente noite de Fado castiço, canções e guitarradas, pelos distintos artistas: **BERTA CARDOSO**, voz de oiro do **Fado**, **Alfredo Duarte** (Marceneiro), **Isabel de Oliveira, Manuel Calixto, Julio Peres, Armando Gonçalves, Francisco Carvalhinho** e **Pais da Silva. AMANHÃ**, grandiosa **«MATINÉE»** e «soirée», com os categorizados artistas: **QUINITA GOMES, Madalena de Melo, Maria José, MOISÉS CAMPELOS** (cantor), **Frutuoso França** e **Rogério Fernandes** em humorismo.

LISBOA MUSIC-HALL

Parque Mayer

HOJE — ás 21.45 - HOJE

Um colossal programa de Music-Hall com MARIA SIDONIO

Maria Amelia — Maria Lemos

Mary Merche — Pepita

Marco — Daniel Martins

e as orquestras JOSÉ PUERTAS e CARAVANA, num conjunto de 30 artistas nacionais e estrangeiros

UM ESPECTACULO MODERNO

MATINÉE amanhã ás 16 horas

OLIMPIA CLUB

O MAIS ANIMADO «DANCING» DA CAPITAL

O SEMPRE EM FESTA!

Um soberbo programa — com — GABY UBILLA—LOLITA GALLEGO — SALUD CANDELAS — PILAR DEL REY — CARMEN GALLARDO

O NOVO BAR DO OLÍMPIA E' O MELHOR DE LISBOA

TRINDADE HOJE às 21,45

uma reposição que o público exigia

MISS BA

LALANDE com e VILLARET

TERÇA-FEIRA, 30 - ESTREIA da sensacional peça de Bernard Shaw: **Pigmalião**

VARIEDADES 2 SESSÕES As 20,30 e 22,45

Hoje e todas as noites

O maior acontecimento de todos os tempos, o grande êxito da revista popular

ALTO LA' COM O CHARUTO!

Com Mirita, Vasco e Alvaro Pereira à frente de uma Grande Companhia

Amanhã, ás 16 horas «matinée»

APOLO 2 — SESSÕES — 2 A's 20 e 45 e ás 22,45

O êxito sempre crescente da inesquecivel opereta da graça, emoção e alegria

Nazaré

Herminia, Costinha, Santos Carvalho, A. Machado, Luiza Durão, Maria Salomé e o tenor Alberto Ribeiro

Amanhã, ás 16 horas «matinée»

MARIA VITORIA Telefone 22746

2 sessões: 20.30 e 22.45

A VITÓRIA

Revista popular com a vedeta LUIZA SATANELA e CARLOS LEAL, no compère, Alfredo Ruas e Tereza Gomes e a atracção internacional HELENE e REGIS

Aos domingos, «matinée», ás 16 horas

PEÇAM VERMOUTH POÇAS JUNIOR

Agentes distribuidores: Pérola do Oriente, L.da Rua da Rosa, 198—Telef. 25565

ARCADIA O DANCING N.º 1 DA CAPITAL

HOJE, o êxito retumbante da orquestra espanhola

GÊA Y LOS TROVADORES

DO PASAPOGA, DE MADRID

A única no género que até hoje se tem apresentado em Portugal

GRANDES ATRACÇÕES INTERNACIONAIS:

HERMANAS APARICIO — ROSARITO DEL ALAMO

MERY-MELY — AS 7 DIABOLINAS — ISABELITA DE AROSA — Paquita Guel

ORQUESTRA ARCADIA com o vocalista João Valério

INVERNO

Casacos de abafo, em tecido da moda, lisos e fantasias

«Tailleurs» e vestidos, as ultimas criações

CASACOS DE PELES

Todas as qualidades, os melhores preços

PELARIA DO CARMO

81 — RUA DO CARMO, — 83

São Luiz — 3.ª SEMANA — O SUPER-HOMEM (EM TECNICOLOR) com Danny Kaye e Virginia Mayo — T. 27172 — As 21,30

TIVOLI — 2.ª SEMANA — O PROFESSOR SMITH com Leslie Howard — A's 21 e 30 — TELEF. 60593

EDEN — Patria acolhedora com Michael Wilding, Penelope Ward e Lili Palmer — A's 21,30 — Telef. 2 0768 — «matinées» diárias

TELEFONE 26305 Politeama HOJE ÁS 21.30 — 2.ª SEMANA! LOTAÇÕES ESGOTADAS — Suprema decisão — Um filme de Fritz Lang, com Edward Robinson e Joan Bennett

ODEON A's 21 e 30 — PALACIO A's 21 e 30 — OS MISTERIOS DA VIDA com Charles Boyer, Barbara Stanwyck, Ed. Robinson e Betty Field

CONDES — ESTREIA — Quem brinca com o fogo com Rosalind Russell, Brian Aherne e Willard Parker — A's 21 e 30 — Telef. 22253

GINÁSIO — A's 21 e 30 — O lago dos sonhos em Agfacolor, com Kristina Soberbaum — Telef. 20556

CAPITOLIO — No Salão ás 21.15 — Serenata Bohémia! AVES DE FOGO — Telef. 27493

REX — Telef. 29656 — A's 21 e 15 — O castelo dos doidos — O drama de um juiz

LYS — Tel. 48560 — As 21 e 15 — O filme português — Um homem ás direitas

TERRASSE — Telef. 20917 — As 21 e 15 — O Filme Português — Um homem ás direitas

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — O regresso triunfal com Allan Jones

CRISTAL

HOJE BAR DANCING DA MODA A's 23 h.

ROSITA MONTAÑA — MARLENE YANWEY — MARI SOL — MANOLITA CONDE — VERA FREY

e as Orquestras Portuguesas SOUSA PINTO e CRISTAL

O melhor programa de VARIEDADES de Lisboa!

TEATROS E CINEMAS

Remédio santo

O baritono Hermogeneo Lisboa, quando foi contratado no Trindade, em certa noite deu parte de doente, mas o empresário Francisco Palha, alegando um grande prejuizo, obrigou-o a trabalhar.

O artista protestou, começou a cantar horrivelmente e o Palha multou-o. De cena para cena a multa ia crescendo e o Hermogeneo ia cantando melhor. No fim do espectáculo estava multado em 50 % do ordenado mas já tinha a voz perfeitamente clara.

E, á saída, o Palha, batendo-lhe amigávelmente nas costas, disse-lhe sorrindo:

—Ora vê que não foi preciso ir ao médico?

EFEMÉRIDES

1875—Estreia-se no Trindade, na zarzuela «O diabo no poder», o baritono Hermogeneo Hermogenes Lisboa. Antes de ir para o teatro tinha sido cantor de igreja. Hermogeneo, além da peça de estreia entrou em mais três óperas cómicas: «Quatro cães a um osso», «Atrevido na côrte» e «Educandas de Sorrento». Depois de sair do Trindade, nunca mais teve contrato.

Aniversários natalicios: Luiz de Campos (António Luiz de Campos); as actrizes Ofélia Brochado e Dolores de Almeida (Maria Dolores Carneiro de Almeida).

Atrás do reposteiro

Sobe hoje á cena pela primeira vez, no Porto, no teatro Rivoli, a peça de Eduardo Schwalbach, «As duas mascaras», pela companhia do teatro de D. Maria II.

—Contratada para o Royal, segue no dia 7 para o Funchal a artista Maria Carmen.

—Um telegrama de um dos autores informa que no teatro Republica, do Rio de Janeiro subiu á cena com agrado a oopereta «A Rosa Cantadeira», original de Amadeu do Vale e Manuel antos Carvalho, musica de Frederico Valério.

—Da companhia de circo que se estreia na terça-feira no Coliseu fazem também parte os palhaços Mris e Zeca.

—No Coliseu do Porto, está a trabalhar a bailarina Angelinez Velasquez, os 3 Gitanillos, Munier e Jenny, com 25 cães amestrados, a Orquestra Manolo Bel e a vedeta de teatro e cinema espanhol Gema de Rio.

—No Lisboa-Music-hall, a nova casa de espectáculos do Parque Mayer, realiza-se amanhã a primeira «matinée».

—Começou já a ensaiar, para a sua «tournée» aos Açores, a companhia Brunilde Judice-Alves da Costa.

—A bailarina Mary-Sol, que pela primeira vez trabalha em Portugal, foi contratada para o Cristal.

Primeiras exibições

«Patria acolhedora», no Eden

Teve grande êxito em Londres êste filme tipicamente britanico, pelo bom humor e bela coragem de se criticarem êles próprios, os ingleses, e até a Sociedade das Nações. A anecdota—uma menina aristocrata apaixonada pelo seu criado quando nêle vê o inacessivel—serve para, com muito espirito e certo interêsse—dar a transformação da vida inglesa após a guerra e em face do convivio com os refugiados dos vários países que em Inglaterra encontraram «Pátria acolhedora», que é o titulo do filme em Portugal. A representação, também tipicamente inglesa com elegante naturalidade, a cargo de Michael Wilding, Penelope Ward, Lili Palmer, Claude Pauphins e Roland Culver, bem integrados na realização de Harold French. Complementos vários—curiosidades, desenhos animados e um jornal do «post»-guerra.—*Visor 55.*

RECINTOS DE DIVERSÕES

Amanhã, ás 21 horas, o Rancho de Lisboa, privativo da Sociedade Filarmonica Alunos de

(Continua na 6.ª pag.)

ECOS

No seu discurso de ontem, nos Comuns, Bevin declarou que existem na Europa duas especies de fome—uma material e outra espiritual. Esta, no seu entender, é ainda maior do que aquela. Como contê-la e saciá-la? Elegendo parlamentos que discutam e resolvam livremente, á maneira do inglês, interpretando a vontade popular na sua pureza e arredando os que aproveitam os acontecimentos e os dirigem atrabiliariamente, até ás irremediaveis catastrofes.

Será isto suficiente para acabar com a fome espiritual?

Cremos que se impõe tambem a necessidade de aplacar ódios, de desenraizar velhos erros e desfazer ilusões perigosas. A doutrina do amor e da bondade é a unica que carece de ser defendida e aclamada como remedio contra os terrores que formam vaga.

■

Pierre Berger, poeta e livreiro, perseguido e deportado pelos alemães, passou dias bem amargos, sofrendo as maiores inclemencias e vexames. Apenas recuperou a liberdade, regressou a Paris e abriu a sua livraria, foi abraçado por numerosos amigos que logo notaram a sua extrema magreza. E preguntaram-lhe:

—Porque escolheste o nome de «La Peau de Chagrin» para a tua casa editorial?

—Sugaram-me (os alemães) a gordura, mas não me levaram... a pele.

Para comemorar a sua resistencia *fisica*, Pierre Berger arvorou como bandeira o éxito do seu espirito sobre a fôrça bruta.

■

Há pessoas grandiloquentes que têm a paixão das palavras sonoras e das frases tonitroantes. Quando falam ou escrevem, não se cingem ao tom dos acontecimentos. Amplificam a realidade, exageram, deformam, a-fim de tornar gigantesco o que é simplesmente vulgar. Resultado—criam um panorama de fantasmas.

Alguem, depois de ler a descrição épica da Batalha de Waterloo, nos «Miseraveis» de Vitor Hugo, exclamou:

—«Lutaram as frases, mas não os soldados!».

Realmente, o romancista tomou á sua conta transformar a batalha, numa página do «Apocaplipse. Os soldados de Napoleão, emquanto se batiam obedeciam á trombeta do Juizo Final.

■

Na serie «Cadernos do Ressurgimento Nacional», apareceu agora um livro sobre «Repovoamento Florestal», no qual se versa um assunto da maior importancia, entre os que são de actualidade permanente.

O momento

A polémica sôbre o uso
dos microfones do Rádio Club
entre o tenente-coronel Lelo Portela
e o major Jorge Botelho Moniz

«*Sr. director*—Perdoe-me a reincidência. Alego a falta de culpa e de intenção criminosa.

O Ex.mo Sr. tenente-coronel Lelo Portela exige-me que eu lhe responda. Não tenho mais remédio que pôr-me em sentido e obedecer-lhe. Todavia, porque nem êle nem eu temos direito a abusar da hospitalidade generosa que V. nos concede, por minha parte vou terminar a «polémica» jornalistica:

1.º—A emissora particular, que durante a guerra esteve alugada a *um conceituado membro da oposição*, chama-se «A Voz de Lisboa», e era, e não sei se ainda é, propriedade do sr. Lacombe Neves.

2.º—A pessoa que figurava como alugador era o sr. António Pires Guerreiro, conhecido jornalista democrata.

3.º—Ignoro o montante das cotas e subsidios nacionais e internacionais.

Acho exigência demasiada preguntar-mo, porque nunca fui cobrador nem contabilista de tal sociedade.

«Os amigos da Voz de Lisboa» talvez saibam dizer algo, se a casa tiver contas organizadas, como é próprio de empresas honestamente dirigidas.

4.º—Não afirmei que o Ex.mo Sr. Lelo Portela conhecesse o caso. Dadas as suas numerosas e excelentes relações nos meios em causa, seria naturalissimo o conhecimento e digna de admiração a ignorancia. Se fôsse crime saber do facto, também eu seria criminoso. Não compreendo o alarme do meu contraditor, porque também não me parece delituoso quer tomar-se de aluguer uma emissora, quer pagar-se êsse aluguer por meio de cotas cobradas de correligionários. Então porque é que o facto pareceu «matéria escura» ao sr. Lelo Portela?

Eu citei-lhe, apenas, um exemplo de que não existia *monopólio* da radiodifusão. Não tirei outras conclusões.

Durante a guerra de Espanha, o R. C. P. foi vitima de muitas calunias. Não pago na mesma moeda. Cito factos concretos, sem comentários desprimorosos.

O Ex.mo Sr. Lelo Portela supõe tratar-se de matéria *escura*? Mostra tão pouca confiança no negócio só por êle ter sido feito por *um conceituado membro da oposição*?

Eu gostaria que se publicassem as contas veridicas dos «Amigos da Voz de Lisboa», porque qualquer associação documenta as suas. O Ex.mo Sr. Lelo Portela teria ocasião de verificar se as *suas* más suposições eram fundamentadas.

5.º—A minha vida politica, que o Ex.mo Sr. Lelo Portela, a despropósito da rádio, traz á discussão, é limpida como cristal. Desde os meus tempos de cadete de Sidónio Pais, resume-se em alguns actos: combate pelo interêsse nacional contra o *monopólio* dum partido. Desafronta da memória sagrada dum Homem que foi grande republicano e excelso patrióta. Combate aos criminosos directos e indirectos, cujo ódio politico o assassinou. Luta pelas doutrinas de ordem, para evitar a anarquia em que êles lançaram o país.

Por isso, quando a actual situação me cortou a carreira militar, entendi que o meu caso pessoal nada era, comparado com os beneficios que ela estava prestando á grei.

E, em vez de, como tantos insatisfeitos, passar-me para o adversário, defendi energicamente a própria Reorganização do Exército que me sacrificava.

Agradeço a alusão ao ilustre homem publico sr. Cunha Leal, porque me fornece a oportunidade de prestar-lhe uma vez mais a homenagem que merece pelo seu caracter, pelo seu talento, pela sua inteligência clara, pelo seu saber, pelo seu espirito combativo e por muitas outras qualidades que admiro. Não esqueço a sua atitude heroica no 19 de outubro. Relembro com carinho o grande defensor dos reus do 18 de abril.

Nem êle nem eu renegámos nunca quer a nossa amizade fraterna, quer a nossa solidariedade politica dos tempos da União Liberal Republicana. O programa que defendiamos cabia tão perfeitamente nas doutrinas do «28 de Maio», que um grande correligionário nosso, figura venerável da Republica, o almirante Mendes Cabeçadas, não hesitou em chefiar o movimento, embora nós não o acompanhassemos no acto revolucionário. Circunstancias que não vêm para o caso, imperativos de consciência que todos devem respeitar, levaram-no a êle para a oposição e a mim para a quási inactividade politica.

Até hoje, pouco mais tenho feito do que combater *militarmente*. Depois do 18 de abril, bati-me no 7 de fevereiro, na revolta da Madeira, no 26 de agosto, na guerra de Espanha. Julgo ter cumprido o meu dever de soldado, mesmo depois de passar á reserva. Mas, sempre, em seguida, voltei voluntariamente para o meu cantinho. Na guerra, nunca mandei ninguém combater em meu lugar; na paz, nunca roubei o lugar de ninguém.

E se, agora, depois de quási vinte anos de regime, aceitei pela primeira vez, (e sem licença do Ex.mo Sr. Lelo Portela!) uma candidatura a deputado, fi-lo por verificar que, num ou noutro campo, a luta vai tornar-se indispensável. Continuarei a bater-me por aquilo que sempre defendi. Pode toda a gente dizer o mesmo?

6.º—Ha-de convir-se que o Rádio Club Português nenhuma obrigação tinha de, por pouco ou muito tempo, oferecer o seu microfone aos contendores eleitorais. A oferta realizou-se em condições, tornadas publicas, de *igualdade perfeita para ambas as partes*.

Talvez por estranharem tanta isenção politica, de que não seriam capazes, os opositores amuaram com a oferta e deturparam-lhe o sentido, em vez de reconhecerem a lealdade do processo.

E, ao amuarem, contradizem-se.

Exemplo flagrante: Afirma o meu caro Lelo Portela que nada lhe interessa a vida interna do R. C. P.. Porém, logo a seguir, acrescenta, por sinal afastando-se da verdade, que *os estatutos do mesmo R. C. P. restringem a escolha da direcção unicamente aos sócios «dirigentes» e que esta categoria está limitada apenas a «oitenta amigos» de S. Ex.ª*. Simplesmente, o Ex.mo Sr. Lelo Portela, *tão conhecedor dos estatutos duma associação cuja vida interna não lhe interessa*, esqueceu-se:

a) Que, a partir da fundação, êsses *sócios dirigentes, exactamente como os directores, são eleitos pela Assembleia Geral de todos os sócios.*

b) Que para o Conselho Fiscal só podem ser eleitos sócios ordinários, e nenhum dirigente.

c) Que constitue facto honroso acabarem por ficar sendo meus amigos tantas pessoas que comigo colaboram. Nem toda a gente tem esta felicidade.

Quanto ao numero *oitenta* indicado pelos Estatutos e citado pelo meu contraditor, convido-o a verificar nos ficheiros de R. C. P. um facto que certamente desconhece:

Embora os Estatutos fixem o limite *máximo* de oitenta sócios dirigentes, êsse numero nunca foi atingido, exactamente para dar á Assembleia Geral ampla liberdade de escolha e para que ela tenha sempre vagas á sua disposição.

Assim, actualmente, existem apenas 31 sócios dirigentes, dos quais 13 fundadores *e 18 eleitos pela Assembleia Geral*.

Por consequência, repare-se bem, *há nêste momento 49 vagas de sócios dirigentes*, a preencher logo que a Assembleia Geral o julgue conveniente, entre sócios cujo unico requisito é terem prestado ao Club serviços desinteressados que aquela Assembleia julgue meritórios. Entre êstes 49 dirigentes a eleger de novo, há possibilidade de formar nada menos que sete direcções, uma por cada facção em que se divide a *unidade* democrática.

O Ex.mo Sr. Lelo Portela meteu-se a discutir coisas que não conhece e as suas afirmações cairam pela base: Está provado que o regime eleitoral de R. C. P. é tão liberal como o da livre América.

No entanto, devido ao tal *monopólio*, onde os votos mandam, só existe democracia—se os votos forem favoraveis á oposição.

7.º—Vi o «Sempre-Fixe» e achei-lhe muitissima graça. Não admira, porque o nosso bom Francisco Valença é mestre máximo da caricatura. «Apanhou-me» a primôr, como é seu costume. Só não percebi quem é o homem da barbicha.

Com certeza não se trata do Lelo Portela, primeiro porque, em vez de pedir, recusa fa-

(Continua na 7.ª pag.)

Uma nota
sôbre salários
do Instituto Nacional do Trabalho

Do Instituto Nacional do Trabalho e Previdência recebemos o seguinte comunicado:

«O «Diário de Lisboa», de 26 do corrente, insere uma carta em que, a propósito de uma passagem de uma entrevista concedida a êsse jornal pelo dr. França Vigon, se afirma que existem no país muitos milhares de trabalhadores «que não podem fazer as suas justas reclamações, para não lhes sofrerem as consequências».

Semelhante afirmação de modo algum corresponde á verdade. Não só através dos Sindicatos Nacionais se encontra assegurada a representação dos legitimos interesses dos trabalhadores, como êstes mesmo individualmente podem dirigir ao Instituto Nacional do Trabalho e Previdência as suas reclamações que nunca deixam de ser examinadas e consideradas, na medida em que se justificam.

Só é certo que nunca essas reclamações adoptaram o tom demagógico de incitamento á desordem, que é caracteristico da carta em referência.

Também os factos relatados e a situação exposta, mesmo que sejam verdadeiros, não admitem o entendimento que se lhes pretende atribuir.

Há que ter presente o seguinte:

1.º—O chefe da familia, elemento inactivo, aufere uma pensão mensal de 180 escudos, que constitue um mero caso de assistência da emprêsa, não havendo conseguido, ao cabo de uma vida de trabalho, a reforma a que teria direito. Este facto pode ser tomado como flagrante exemplo da necessidade daquela organização de previdência que a partir da publicação do Estatuto do Trabalho Nacional se foi erguendo e que coloca os trabalhadores inválidos e velhos a coberto da miséria. Só poderá lamentar-se que antes de 1926 se não houvesse cuidado a sério do assunto, criando uma estrutura concreta de previdência da qual tivesse beneficiado o autor da carta.

2.º—O filho que recebe 15 escudos diários do Comissariado do Desemprêgo não pode, rigorosamente considerar-se um elemento activo. E' um desempregado que aufere um subsidio e não um trabalhador colocado que recebe um salário. A função que desempenha constitue, mais do que uma ocupação determinada, a justificação e a contra-partida da concessão dêsse subsidio.

3.º—O outro filho que é servente e ganha 18 escudos é, por virtude da sua própria qualificação, um operário situado no ponto mais baixo da escala da sua profissão.

4.º—A filha costureira que tem o salário de 16 escudos, numa casa em que os vestidos custam 4 ou 5 contos, também é provável que seja uma unidade muito modesta na sua categoria profissional.

(Continua na 7.ª pag.)

A assinatura das listas
de adesão ao Movimento Democrático

Com pedido de publicação, recebemos o seguinte:

«Tendo-nos sido apresentadas algumas reclamações de pessoas que assinaram listas e que as julgam extraviadas, a Comissão Central do Movimento de Unidade Democratica informa:

1.º—Todas as pessoas que suspeitem de que as listas em que assinaram tenham sido extraviadas poderão tornar a assinar em listas especiais que para esse efeito estão patentes na rua da Trindade, 15, 3.º E., ou fazer novas listas, com a declaração de que possivelmente as suas assinaturas se encontrarão em duplicado.

2.º—Pede-se que o conhecimento de quaisquer outras insuficiencias de registo de adesões seja comunicado para a mesma morada.

3.º—A recolha de assinaturas continua e pede-se a todos os nossos adeptos que activem esse trabalho e nos vão enviando as listas já preenchidas.—*A Comissão Central*».

Se passar por Samora Correia
VISITE A PENSÃO NAZARENO

O Pôrto pelo telefone
Homenagem ao eng. Costa Pereira

PORTO, 27.—Realiza-se esta noite no Grande Hotel do Pôrto o jantar de homenagem ao sr. eng. Alfredo Costa Pereira, inspector dos incêndios de Gaia. Esta homenagem é organizada pelos comandos das corporações locais e pelos delegados da Liga dos Bombeiros, e a ela assistem cêrca de cem convivas, estando representadas quási tôdas as associações de bombeiros do País.

Bacalhau

Deram entrada no pôrto de Leixões, os lugres bacalhoeiros «Viriato», e «Senhora da Saude» e «Groenlandia», vindos da Terra Nova, com importantes carregamentos de bacalhau.

A igreja na Alemanha

CIDADE DO VATICANO, 27—A Secretaria de Estado informou que a concordata definindo o estatuto da igreja católica na Alemanha, assinada por Hitler, há 12 anos, é tida como válida pelos aliados.

A Reuter acrescenta que os nazis violaram a concordata quási logo depois de ter sido assinada. Em 1936, o Papa condenou a interferência nazi na igreja e muitos dirigentes nazis fizeram violentos protestos, que se repetiram durante muitos anos.—(R.).

Alta Sapataria Cristal
PACHECO
Apresenta as mais recentes novidades
Rua do Salitre, 42 (á Avenida)
TELEF. 4 2424

CAYRES
RELOJOEIROS
RUA DO OURO, 133 • LISBOA
Se deseja adquirir um relógio, consulte-nos. Orientá-lo-emos com a maior probidade.

MARIA
CHA
Apresenta na próxima 3.ª f
lecção de chapeus modêlos das pri
RUA ALEXANDRE HERCULA

político

O valor e a eficácia
do Estatuto do Trabalho Nacional

(Continuação da 1.ª pag)

Ninguém mais do que eu compreenderá, talvez, o inglório esfôrço de todos os que, como o meu distinto opositor, têm procurado fazer alguma coisa de util á sombra do Estatuto; e não poderei deixar de ter para com êles a mesma compreensiva atitude, já manifestada para com os técnicos que trabalham nos outros sectores da organização corporativa, sem que por isso me impeça de condenar, sem qualquer restrição os êrros da doutrina e os que são da responsabilidade dos seus dirigentes.

Interessa-me mesmo que fique bem clara a errada interpretação da minha posição perante os grémios, constante das declarações do sr. dr. França Vigon, quando afirma que eu, em contraste com os srs. drs. Palma Carlos e Acácio Gouveia, os desejo ampliados e fortalecidos. O que eu afirmei e afirmo é que, dentro dêles, há técnicos e foram efectuados estudos uns e outros muito de aproveitar, podendo agora esclarecer melhor que considero a sua conveniente utilização dependente duma nova estrutura que se integre. sem qualquer limitação, nos principios económicos informadores das democracias.

Uma obra longa (para não dizer excessivamente longa), como a da Ditadura pode bem ser apreciada pelos seus resultados—e foi por isso que eu foquei o objectivo de todos os esforços do nosso tempo, tanta vez enunciados pelas mais altas autoridades do corporativismo: o aumento de nivel de vida. Era, pois, sôbre êste aspecto que mais concretamente devia ser defendido o Estatuto do Trabalho Nacional.

E' de justiça, porém, reconhecer-se que essa defesa é impossivel.

Os articulistas da oposição já demonstraram, parcialmente embora, que a realidade é diferente da fachada. Têm-se pintado os exteriores e colocado um ou outro vaso florido sôbre as cornijas, mas a miséria só tem aumentado.

Comparem-se os índices do custo da vida com os aumentos dos salários e ver-se-á que, num país neutro onde o nivel de vida das classes média e proletária era considerado perigosamente baixo, as remunerações e os salários são hoje sensivelmente inferiores aos de antes da guerra. Onde devia haver progresso, houve retrocesso.

Entre 1939 e 1944, o aumento acusado pelos índices conjugados do Banco de Portugal e do Instituto Nacional de Estatistica, á base dos preços oficiais, é de 94 %. Pode o sr. dr. França Vigon demonstrar que os contratos colectivos atingiram, para a generalidade dos trabalhadores, esta diferença?

Há casos, como o da Beira Alta, onde a jorna, tradicionalmente regulada antes da guerra, pelo preço da batata, se tornou agora num simbolo de desespêro; e todos os inquéritos feitos sôbre as condições de vida da população urbana e rural (como os que foram proficientemente elaborados pelos técnicos da Junta de Colonização Interna) revelam a existência de enormes manchas negras, para as quais se olha com um profundo sentimento de piedade.

Quando, um dia, o sr. dr. França Vigon, abandonando por um momento as sapientes leituras com que cultiva a sua erudição, olhar para a «Revista do Centro de Estudos Económicos», lá encontrará, calculados pelo sr. dr. José de Penha Garcia, á modesta cotação de 205$03 por cada libra de 1944 os parcos vencimentos reais dos funcionários publicos, todos inferiores e alguns muito inferiores aos de 1939, mesmo depois de se lhes aumentarem as duas subvenções.

E porque não devem êstes trabalhadores ser também objecto da atenção dos corporativistas? Qual a razão por que o Estado deve dar o indecoroso exemplo de mau patrão?

Visite depois o sr. dr. França Vigon os hospitais, da provincia e da capital, cujas deficiências, como se está demonstrando, são por vezes inconcebiveis; assista ás aulas do ensino primário e técnico elementar, onde centenas de milhar de rapazes procuram um instrumento de trabalho para a vida a trôco, a maior parte das vezes, de sacrificios pecuniários incomportáveis para os respectivos orçamentos familiares; ausculte a crise e as queixas do professorado; veja a desorganização e o marasmo dos serviços publicos e, ainda em contra-partida, as óptimas instalações do Secretariado Nacional da informação; procure a razão de se negarem as verbas necessárias ao melhoramento geral do ensino e de se concederem á Policia 40.000 contos anuais; não se esqueça de fazer a conta ás deduções que recaem sôbre os vencimentos e salários—e veja, depois, se algum trabalho verdadeiramente util realizado pelo Instituto Nacional do Trabalho não é uma gôta de água no oceano das dificuldades e das misérias geradas pelo funcionamento do sistema, mal encobertas pela dispendiosíssima propaganda oficial—embora prove a competência e a dedicação de certos funcionários.

Onde está o êrro?

Na doutrina, na mentalidade dos dirigentes, na rigidez do sistema, na sua impenetrabilidade ás aspirações da população e na sua subordinação aos interesses de determinadas oligarquias.

Emquanto nos países democráticos a politica seguida foi a de se procurarem os recursos do Estado nas maiores valias usufruidas pelo capital, fazendo depois a sua redistribuição em beneficio dos trabalhadores, ou seja, dos que verdadeiramente produzem e mais contam no consumo já melhorando-lhes os salários, já criando-lhes condições gerais de vida cada vez mais favoráveis, em Portugal foram-se buscar êsses recursos ao abaixamento da remuneração do trabalho, em proveito directo ou indirecto do Estado, dos grandes empresários e dos próprios organismos económicos, ou fôsse pelo aumento dos preços, ou pelo gravame das contribuições, ou pela cobrança das taxas administrativas e corporativas, ou pelas deduções de tôda a espécie em que tem sido fértil a furia subtrativa do regime.

Desta maneira, ao passo que na democrática Inglaterra, país em guerra, dependente como poucos do exterior e sujeita ás dificuldades do bloqueio o custo da vida subiu, entre 1940 e 1944, para pouco mais de 10 % e os salários de cêrca de 30 % mantendo-se, através duma crise tremenda, uma politica social eminentemente progressiva, em Portugal limitava-se a um minimo inverosimil o poder de consumo, concentrava-se a riqueza na mão de verdadeiros potentados e fazia-se a propaganda dos sacrificios do povo, com o fim de obter as graças da Divina Providência.

Mas não é tudo. Consiga o sr. dr. França Vigon que se dê á oposição a garantia de poder discutir em regime de perfeitas e permanentes liberdades publicas, e tudo isto e muito mais se porá sucessivamente e minuciosamente a claro.

Nas actuais condições, sucederá, como me está acontecendo ter de acabar com o saco cheio e sem dar a devida resposta a outras questões que, menos essenciais embora, a mereciam.

Visto que assim se torna indispensável, direi ainda que, já há alguns bons dez anos—quando fui procurado e instado por um amigo pessoal (que espontaneamente me garantiu o mais completo respeito pelas minhas idéias, nêsse tempo, como hoje, contrárias ás ditaduras e ao corporativismo) para fazer o estudo duma revisão da contabilidade e dos serviços administrativos da Federação dos Vinicultores do Centro e Sul de Portugal—tive ocasião de discutir, leal e francamente, identicos pontos de vista, demonstrando «a priori» o que pode agora ser largamente comprovado: a falência do sistema corporativo português quanto á resolução dos problemas económicos do nosso tempo.

Eram então meus distintos contraditores alguns categorizados corporativistas, hoje participando mais directamente das responsabilidades do poder.

Este facto, se não abona a minha *prudência mental*, testemunha a *probidade* da minha atitude, igual á de tantos bons companheiros que se conservaram íntegros durante todo um longo periodo de obscurantismo e de perseguições ainda não completamente terminado.

Nem em relação a êsse tempo, nem agora, quando vejo triunfar os principios que sempre defendi e quando se encontram corroborados, pela evidência dos factos, os seguros fundamentos da minha fácil profecia, o sr. dr. França Vigon terá o de algum modo satanico prazer de vêr mudadas as minhas convicções.

Agradecendo a benevolência do seu bom acolhimento, sou, sr. director com a mais elevada consideração, de V., etc.—*Joaquim Jacobetty Rosa*».

Os orfeonistas
que foram ao Brasil
festejaram hoje
os vinte anos
da sua viagem

Os componentes do Orfeão Académico de Lisboa recordaram hoje, com viva saudade, a viagem que, há duas dezenas de anos, fizeram a terras do Brasil. Os rapazes de há vinte anos, alguns dêles com situação proeminente na vida portuguesa actual, mostraram ainda que o sentimento de camaradagem continua a unilos, e que são ainda capazes de cantar com o mesmo vigôr e entusiasmo dos tempos antigos.

Quando, na embaixada do Brasil, onde foram recebidos ao meio-dia pelo sr. dr. Raul Bopp e pelos outros secretários, srs. drs. Octávio Conrado e Frank Moscoso, a meia centena de antigos orfeonistas entoou, sob a regência do maestro Hermínio do Nascimento, rodeando o estandarte rico de laços e insignias, os hinos de Brasil e de Portugal, dir-se-ia que os anos não tinham passado na existência do orfeão.

A visita á embaixada do Brasil foi deveras afectiva e cordial. Como antigamente, o sr. engenheiro Paulo de Brito Aranha, o orador oficial, falou em nome dos seus companheiros, recordando a viagem ao Brasil, aquilo que ela representava para todos, e salientando a projecção dêsse acontecimento na vida dos dois países. Em resposta, o sr. dr. Raul Bopp proferiu breves palavras de saudação.

A comissão directiva destas festas era constituída pelos srs. dr. Manuel Pereira de Oliveira, dr. Julio de Freitas, Manuel Tôrres Marques, Ariosto Lança e Estêvão Segura de Faria. Entre outros, tomaram parte na comemoração os srs. Gastão de Betencourt, o jornalista que acompanhou a excursão ao Brasil, o inspector de desportos Ayala Boto, o major Carlos de Chaby, arquitecto Benavente, dr. Octávio de Brito, eng. Manso Ribeiro, e dr. Vasco Trovisqueira.

Pelas 11 horas, realizou-se na igreja dos Mártires, sendo celebrante o padre José Correia de Sá, engenheiro agrónomo, que no fim pronunciou uma homilia, missa por alma dos orfeonistas falecidos, tendo-se feito representar a embaixada do Brasil, pelo sr. dr. Octávio Conrado.

A's 13 horas, os orfeonistas visitaram a Universidade, apresentando cumprimentos ao sr. prof. Pinto Coelho, reitor da Universidade. A' hora do nosso jornal entrar na máquina está a realizar-se uma reunião do Orfeão Académico de Lisboa na Casa do Alentejo, durante a qual os seus componentes cantarão alguns numeros do antigo repertório. Um jantar de confraternização no Circulo Eça de Queiroz fechará a bela jornada de recordação da viagem do Orfeão Académico de Lisboa, hoje realizada, com ternura e emoção.

DUAS HORAS Á ESPERA
que passasse o nevoeiro

Chegou hoje á Portela de Sacavém o quadrimotor «Skymasters» da Pan American, que, no ultimo domingo, fez escala por Lisboa, no seu vôo experimental para Leopoldville, via Casablanca. Este aparelho regressa agora dos Estados Unidos, via Açôres e, antes de poder aterrar, ás 8 horas, teve de voar duas horas sôbre Lisboa, á espera que o nevoeiro levantasse.

A estação dos correios
na praça dos Restauradores

A Direcção Geral dos Edificios e Monumentos Nacionais foi autorizada a celebrar contrato para execução das obras de acabamento do edificio dos Correios, nos Restauradores, pela importancia de 1.559.000$00.

EM 3 LINHAS

Vão ser realizadas obras de conservação e melhoramentos no recolhimento, antigo convento da Encarnação.

///

Passou a ser em numero de seis, as escolas do magistério primário que o Ministério da Educação poderá criar.

///

O «Diário do Govêrno» publica hoje uma portaria pelo Ministério da Economia, estabelecendo o regime da livre compra e venda de batata.

///

No distrito de Castelo Branco, vão ser construídos 30 edificios escolares, estando já autorizadas as respectivas obras, pela importancia de 4:126.284$00.

///

Foi aprovado pela camara de Braga o anteprojecto do estádio municipal, que beneficiará, porém, de algumas alterações já indicadas ao engenheiro Travassos Valdez.

Política francesa
Reunião da Comissão Nacional de Resistência

PARIS, 27.—A Comissão Nacional de Resistência votou hoje, por unanimidade, em Paris, uma moção que acentua a necessidade da França manter relações igualmente amigáveis, com a Grã-Bretanha, os Estados Unidos e a Russia. A resolução promete apoio ao novo govêrno francês, pedindo ao mesmo tempo que se apresse o saneamento e punição dos traidores.

Também se pede a supressão do que é designado como organização de polícia politica, tais como a «Direction Generale des Recherches et Etudes» (Serviço Secreto Francês); substituição da fiscalização económica estabelecida pelo govêrno de Vichy por instituições nas quais estejam igualmente representados os produtores, comerciantes e consumidores; e, a eliminação no exército de todos os elementos anti-democráticos e de Vichy.—(R.).

TRÊS HOMENS FERIDOS
num desastre

Numas obras, em Alhandra, onde trabalhavam, caíram de um andaime Adelino Simões Lopes, Fernando Sousa Pereira e Leandro Gonçalves. O primeiro, de 26 anos, natural de Alhandra, sofreu contusões no torax e recolheu a casa; os dois ultimos, naturais, respectivamente, de Vila Franca de Xira e da Alhandra, sofreram contusão do pé e do torax, pelo que tiveram de ser internados no hospital de S. José, onde todos foram conduzidos, após o desastre.

O tempo que faz

SITUAÇÃO GERAL A'S 6 HORAS T. M. G. DE HOJE: A perturbação que estava centrada no Mar do Norte deslocou-se rápidamente para leste. Uma nóva perturbação da mesma corrente está já centrada a oeste da Islandia. Mantem-se uma depressão secundária entre os Açores e o continente. Temperaturas: Londres, 10º; Paris, 11º; Madrid, 9º; Lisboa (Monsanto), 15º.

FENOMENOS OBERVADOS NAS ULTIMAS 24 HORAS: Temporal sôbre a Escandinávia e grande parte da Europa Central. Chuva no norte e ocidente da peninsula e nos Açores.

EVOLUÇÃO PREVISTA: As perturbações sôbre o Atlantico influenciarão o tempo na peninsula, principalmente, na parte setentrional. Por consequência:

TEMPO PROVAVEL AMANHÃ EM PORTUGAL: *Norte e Centro*—Vento SW fresco e mais tarde muito fresco sôbre o litoral. Chuva e pequena descida de temperatura. *Sul*—Vento S moderado a fresco, sobretudo sôbre o litoral ocidental. Temperatura sem modificação apreciável.

(Informação fornecida pelo Serviço Meteorológico do Exército).

Temperaturas extremas em Lisboa hoje, até ás 16 horas, segundo os registos do Observatório Infante D. Luiz: *máxima, 19º,3; minima, 14º,1.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 20º,1; minima, 12º,7.*

Companhia Carris de Ferro do Pôrto

Oportunas considerações sôbre o que deveria fazer a

Câmara Municipal do Pôrto

Pelos Cambistas:

Pacheco, Filhos, L.da (Pafil)

Distribuição gratuita requisitada por simples postal ou no seu escritório

30, Praça de Almeida Garrett, 32

Pôrto

TEREZA

PEUS

ira, 30, pelas 16 horas, a sua co-ncipais casas francesas.

POR CONVITES

ío, 23, 2.º—TELEFONE 51520

Seguir A Razão

Ainda que a uns agrade e a outros não. Para segui-la só fazendo as suas compras na

Grande Ourivesaria da Moda

257—Rua da Prata, (Esq. de Santa Justa).

V. Ex.ª já pensou nas graves responsabilidades em que incorre se um seu assalariado sofrer um Acidente de Trabalho?

Escreva hoje mesmo à

ULTRAMARINA

e ser-lhe-á enviado gratuitamente um extracto da lei de Acidentes

Rua da Prata, 108 (Edificio proprio)—Telefone P. A. B. X.—23348/9—Estado 205

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da 3.ª pag.)

Apolo, vai exibir-se no «rink» de patinagem do Club Atlético de Campo de Ourique, num espectáculo dedicado á população do importante bairro de Campo de Ourique. No final, haverá baile para a assistência.

«A Mulher Tigre»

Fantasia? Realidade? Vejam ámanhã no Coliseu

Em «matinée» e á noite, o Coliseu vai dar-nos, só ámanhã, o mais emocionante espectáculo de cinema com a exibição de um extraordinário filme de aventuras: «A Mulher Tigre», em 25 partes. E' a história fantástica e empolgante da misteriosa Rainha Branca, denominada «A Mulher Tigre», cujo estranho poder se faz sentir sôbre um povo selvagem. Filme que se vê num entusiasmo crescente e que vai decerto atraír ao Coliseu todos os que gostam de emoções fortes. Só ámanhã poderá o publico vê-lo. Aproveitem, pois!

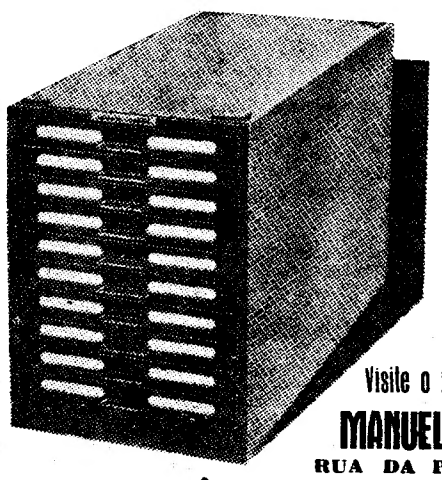
Na terça-feira:

Inauguração da época de inverno no Coliseu e estreia de uma grande companhia de circo

Tôda a Lisboa está ansiosa pelos brilhantíssimos espectáculos de circo e não tarda que os veja no Coliseu, que inaugura a sua época de inverno no próximo dia 30, justamente com a tradicional estreia de uma extraordinária companhia, vinda tôda do estrangeiro, com grandes palhaços e grandes atracções internacionais. Preparem-se, pois, para ir ver o circo.

"SKANDEX"

GABINETES FICHEIROS-SISTEMA VISÍVEL EM AÇO-FABRICAÇÃO SUÉCA



VARIOS MODELOS E CAPACIDADES

FICHEIRO MODERNO PARA MODERNAS ORGANIZAÇÕES

MODELOS 100% (à prova de fogo)

Visite o nosso STAND em LISBOA

MANUEL FERNANDES GARCIA, L.DA

RUA DA PRATA, 59, 2.º — TELEFONE 2 6952

NO PÔRTO:

Araújo & Sobrinho, Sucr.

LARGO S. DOMINGOS, 50 — Telefone 235 e 2352

CARTAZ

TEATROS

TRINDADE—A's 21 e 45—«Miss Ba».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«A Vitória».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Alto lá com o charuto!».
APOLO—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Nazaré».
LISBOA «MUSIC-HALL»—A's 21 e 45.

CINEMAS

S. LUIZ—«O super-homem».
TIVOLI—«O professor Smith».
EDEN—«Pátria acolhedora».
POLITEAMA—«Suprema decisão».
GINASIO—«O lago dos sonhos».
OLIMPIA—«A garra vermelha».
ODEON—«Os misterios da vida».
CAPITOLIO—«Serenata boémia».
PALACIO—«Os misterios da vida».
REX—«O castelo dos doidos».
TERRASSE—«Um homem ás direitas».
PROMOTORA—«Bucha e Estica, mestres de dança».
CAMPOLIDE—«Pelo Vale das Sombras».
R. AMADORA—«Até á vista».

NOTICIAS DE ALMADA

ALMADA, 26.—Na freguesia da Cova da Piedade, a camara de Almada mandou colocar um marco fontanário no largo de Mutela e outro á Ponte do Caramujo, aproveitando-se, assim, a passagem da canalização que vem das nascentes da quinta da Bomba em direcção a Cacilhas, cujas obras se estão a efectuar.

—Ainda não foram distribuidos ás merceeiras locais o azeite e o bacalhau respeitantes ao corrente mês, o que tem causado transtorno ao publico consumidor. O «mercado negro» vende o azeite ao preço de 20$00, 21$00 e 22$00. A batata apareceu agora á venda, ao preço de 3$00 o quilo.

Pensão Peninsular

Boa comida — Bons quartos

Poço do Borratem, 4, 1.º — Lisboa

LUXUOSO

LEILÃO

de MOBILIARIO, ESTOFOS e ADORNOS

PRATAS, LUSTRES, cómodas Luiz XV e D. Maria, jogos de maples Queen Anne, cristais, T. S. F., «carpettes, fogão de gás esmaltado, com 4 lumes, armário e carrinho-bar, contador em pau santo

AMANHA, DOMINGO, ÁS 14 E 21 HORAS

Rua Rodrigues Sampaio, n.º 52, 3.º

(TEM ELEVADOR)

Será vendido todo o rico conjunto de mobiliário e adornos, como:

Ricas mobilias de quarto de casal, modernas, c/ 8 peças, c/ colchoarias, óptima fabricação, c/ cómodas e toucadores espelhados; bonita mobilia de sala de jantar ultra-moderna, balcão, c/ 16 peças, c/ cristaleira c/ fundos espelhados, móveis c/ alçados de cristal bisoutado cadeiras e «fauteuils» c/ assentos em couro lavrado; mobilia de escritório de tremidos e torcidos c/ 5 peças, secretária c/ chapa de cristal, rico contador de pau santo, quarto de pessoa de embutidos c/ bonito roupeiro pulido, estilo D. Maria; cómoda, cama, etc.; óptimas «carpettes» Beiriz, invulgares cómodas estilo Luiz XV e D. Maria, em pau santo, c/ ferragens em bronze; finissimos jogos de maples, estilo Queen Anne; dito em veludo lavrado e seda, maples de pele, bufete de pau santo, bonitos lustres de cristal, tipo Veneza; papeleira em pau santo D. Maria c/ embutidos, aparelhos de T. S. F., jogo de maples almofadas, «bibelots», jogos de tapetes, gravuras coloridas, quadro a óleo do Marechal Montgomery, armário de vidrinhos, armário Renascença c/ dourados, colchas em damasco de seda, mesas de corredor e redondas c/ embutidos, mesa de jogo, dita de almoço, de abas; quadros sacros, faqueiro e bonitos serviços em prata, cristais, serviços de jantar, chá e café, mesa de chá c/ cromados e cristal finissimo carrinho-bar em plátano, c/ rodas; candelabros, castiçais em prata, riquissimo serviço de almoço em prata francesa, louças diversas, bronzes assinados, cama moderna de tubos, quarto de criada c/ colchoaria, armário-roupeiro, cozinha c/ bataria de aluminio e esmalte, armário esmatado, mesa esmaltada c/ tampo de mármore, fogão esmaltado c/ 4 lumes, serviços diversos, pratos e grande diversidade de lotes patentes no acto do leilão.

AGENCIA DE LEILÕES ERNESTO BENTO JUNIOR

AVENIDA DUQUE DE LOULÉ, 60 — Telefone 4 9361

Pregoeiro: ANTONIO JOSE'

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO

VAPOR

«CONGO»

Saída nos primeiros dias de Novembro

com escala por Leixões (se convier) para S. TOMÉ, LUANDA, LOBITO e MOSSAMEDES

RECEBE CARGA

Lisboa: Rua do Comercio, 79 e 85—Telefones 2 3021 a 2 3026

Porto: Rua Infante D. Henrique, 73—Telefone 1434.

BLUE STAR LINE

resolveu enviar a Lisboa o navio moderno e rápido

"EMPIRE MIGHT"

esperado em 15 de Novembro, em substituição do anunciado «Gaelic Star»

Recebe carga geral e de frigorífico para

Rio de Janeiro, Santos e Buenos Aires

Para mais informações consultar os agentes

GARLAND, LAIDLEY & C.º LTD.

LISBOA—Trav. Corpo Santo, 10, 2.º—Telefs. 2 3311/2 3314

PORTO—Rua Infante D. Henrique, 131—Telefs. 348/349

BOOTH LINE

Vapor «BASIL»

Esperado em Lisboa em principios de Novembro

Recebendo carga para os portos de

Ceará — Parnahyba — Maranhão

Pará — Manaus e Iquitos

com baldeação em Manaus

Para mais informações consultar os Agentes

GARLAND, LAIDLEY & C.º, LTD.

LISBOA — Trav. do Corpo Santo, 10, 2.º — Telef. 2 3311/2 3315

PORTO — Rua Infante D. Henrique, 131 — Telef. 348/349

CAMISAS POR MEDIDA

De seda natural, suiça, de lã, de linho, popelines inglesas e nacionais, Manda-se mostruario aos clientes de Lisboa. Telefone 50789, Av. Conde de Valbom, 108, 1.º, Dt.º.

Palmira da Encarnação Esteves da Silva

FALECEU

Alberto José da Silva, Alexandrina de Jesus Silva, e seu filho, Maria Isabel da Silva Baptista, Armando José Baptista e seus filhos, e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua mãe, sogra, avó, e tia e que o funeral se realiza amanhã, dia 28 ás 10 horas da Igreja das Mercês.

Cobrança de rendas

Efectua-se adiantando-se aos Senhores Proprietários o Valor global das mesmas, prestando-se tambem, assistencia técnica

Silva & Guimarães, Ld.ª

Avenida Almirante Reis, 202, r/c. Dt.

Telef. 5 2591

ÀS CLASSES PISCATÓRIAS

Botas de borracha estrangeiras

Da marca «PHOENIX», cano alto até à coxa, dos n.os 42-43 e 44, chegou nova remessa. Preço de cada par 300$00.

Rua do Bomjardim, 304 — Pôrto

Pensão Belga

Primorosas instalações em Palacete proprio—R. Actor Tasso, 11, Tel. 40529 — de luxo, com todo o conforto moderno, agua corrente quente e fria em todos os quartos, aquecimento central, sala de visitas e cozinha francesa.

Ambiente e serviço de bom hotel, a preços resumidos.

Vida musical

Concertos sinfónicos no Coliseu

A Camara Municipal de Lisbôa, prosseguindo nos seus intentos, deu recomeço á sua iniciativa de promover concertos sinfónicos num local de conveniente lotação, com preços verdadeiramente acessiveis a todas as bolsas.

O êxito do 1.º concerto desta segunda série, que coincidiu com a Festa da Cidade, foi completo no ponto de vista do acolhimento do publico. O grande Coliseu á cunha, com muitos sintomas á mistura, é certo, mas no geral animado, alvoroçado mesmo. Pareceu-nos um pouco reviver as horas das «matinées» sinfónicas dominicais, de saudosa memória.

O ecléctico programa deu o quinhão que achou justo á musica portuguesa, com obras do maestro Ruy Coelho, sobejamente conhecidas de quem acompanha o movimento musical da capital há uns tantos anos, já não poucos.

Entregue ao maestro Ruy Coelho, também, a batuta, á frente do magnifico organismo que a nossa Orquestra Sinfónica Nacional é susceptivel de ser, começou por haver-se com a Sinfonia incompleta de Schubert e a Abertura dos Mestres Cantores de Wagner. Tanto numa partitura como na outra, o maestro tendeu a efeitos simples; as subtilezas do fraseio musical e as gradações sàbiamente trabalhadas nunca tiveram a sua simpatia. Mas são obra de condão comunicativo—e excelentes sem duvida, com que o publico, mais uma vez, se entusiasmou.

Na 2.ª parte do programa foi especialmente apreciada a colaboração dos dois anunciados solistas—a cantora Elsa Penchy Levy e o pianista Varela Cid.

Elsa Penchi Levy, além do «Luar» e da «Melodia de Amor», do maestro Ruy Coelho, em que se defendeu briosamente, deu-nos o «Sonho de Elsa», do Lohengrin de Wagner, muito bem trabalhado vocalmente; a sua voz, tão afinada e de emissão sempre sem atritos é um consolo.

Varela Cid fez valer a sua técnica desenvolvida e em boa forma no 1.º dos três concêrtos para piano, de Tchaikowsk (o autor de 1812, como rezavam os cartazes). Obra abundante, generosa, perpassa de facto, a densidade emotiva, simples mas sincera, que galvaniza o grande publico na referida Abertura. A orquestra e o solista mantiveram o equilibrio indispensável para a recíproca salvaguarda; e de parte de Varela Cid, prevaleceu no 2.º e 3.º andamento o seu soberbo dominio do teclado.

Para fechar o programa—que ultrapassou um pouco as proporções mais propicias—a Sinfonia Camoneana dos vinte anos do maestro Ruy Coelho, que foi aplaudida também, mas com muitas desistências e muitas reservas. E só por cobardia é que não tornariamos a dizer, como dissemos há meses a propsito de outra obra de autor português, que, por êstes feitos, musica e autores portugueses prestam a si proprios um mau serviço, não só em relação ao panorama da musica contemporanea, mas também quanto á qualidade musical intrinseca das peças em causa.

Concêrto de violino

O recomêço da temporada deu-se discretamente a 20 do corrente, com um concêrto na sala do Sindicato dos Musicos, pelo violinista Antonino David, acompanhado ao piano por Albertina Freire, que tem uma musicalidade bem acima do vulgar.

Ainda bem que temos em perspectiva alguns artistas não todos pianistas. E Antonino David já deu provas de bastante realce no que respeita qualidade da técnica e correcção da execução. Não contávamos com progressos sensíveis nestes ultimos meses. Mas o que nos causa estranheza sempre renovada é que gente moça, verdadeiramente moça, esteja amarrada aos padrões tão repisados como consagrados dos séculos anteriores. São também sempre novos, Bach e Mozart? De acôrdo. E o famoso preludio em mi maior para violino solo foi das peças mais bem executadas por Antonino David, com ritmo firme e boa maleabilidade do pulso; mas já na Sonata em sol de Mozart não houve a frescura, a espontaneidade que conferem á obra a sua justificação insofismada.

Antonino David provou ainda que pode arcar com as responsabilidades do Concêrto de Mendelssohn, embora com certas desigualdades, mas que não desvirtuaram o seu entusiasmo, mais sensível do que na 1.ª parte do programa;—mas naquela sala, com aquela necessidade de se redobrar de prudência na graduação das sonoridades da parte acompanhante?

Não podemos chamar moderna a página de fácil impressionismo de Sheila Power,—pequena concessão que Antonino David quis porventura fazer ao nosso século. Mas continuamos a admirar a perícia com que vence os malabarismos de peças como o «Zéphyr», de Hubay, entre outras.

Em resumo, a expectativa fica em aberto.

FRANCINE BENOIT

Ciclo das Sonatas de Beethoven, para piano e violino

Ficou adiado para quinta-feira, 1 de novembro, o 1.º recital do Ciclo «Sonatas para piano e violino», de Beethoven, que Antonino David e Fernando Lafes vão realizar na sala do Sindicato dos Musicos.

Marcação de lugares faz-se na casa Sassetti.

Recital de piano

No teatro Nacional, realiza-se hoje, ás 21 e 45, o recital da pianista Angeles Presutto, uma das mais modernas revelações da arte italiana.

Quere ter saúde e alegria?
Tome os banhos no Poço do Borratém, 4, 1.º

O momento político

Uma nota do I. N. T.

sôbre salários

(Continuação da pag. central)

5.º—Assim verifica-se que no agregado familiar não há 4 mas sim 2 pessoas a trabalhar efectivamente. As outras duas são elementos mais ou menos inactivos. Não é, portanto, correcto dizer que 4 pessoas a trabalhar ganham 55 escudos diários.

No plano das considerações de ordem geral que a mesma carta aborda, pretende estabelecer-se uma relação de causalidade entre a situação dos trabalhadores e as insuficiências que resultam do nosso baixo nivel de vida, com o Estatuto do Trabalho Nacional.

Ora a verdade é que o Estatuto do Trabalho Nacional tomou posição em face do problema, adoptando o principio do salário justo e humanamente suficiente.

Definiu-se uma tendência que já hoje se projecta em muitos contratos colectivos de trabalho e em muitos despachos de fixação de limites minimos de salários, graças a uns e a outros se elevando a remuneração do trabalho nas mais diversas profissões.

E é de acentuar que os despachos em questão constituem iniludiveis actos de intervencionismo do Estado no plano económico, actos que só têm sido possiveis porque o Estatuto deliberadamente rompeu com a antiga concepção individualista do trabalho-mercadoria, fazendo participar na formação dos salários, elementos que nunca pesariam nem contariam se a retribuição de acôrdo com os principios da liberdade económica fôsse fixada em função, apenas, da lei da oferta e da procura.

E' a liberdade, entendida como vemos para aí entendê-la, que precisamente consagra a miséria dos trabalhadores, contra a qual se insurgiu o Estatuto do Trabalho Nacional, ao proclamar uma doutrina de justiça e de solidariedade que é um rasgado programa de politica social, programa em que se integram as realizações dêstes anos de luta pela melhoria da condição de vida dos trabalhadores».

A carta de Botelho Moniz

em resposta a Lelo Portela

(Continuação da página central)

lar ao microfone de R. C. P.; segundo, porque o meu amigo Lelo Portela (as nossas boas relações pessoais, que com prazer vim recordar, dão-me o direito de chamar-lhe assim), é pessoa muito mais simpática e elegante que o carrancudo velho das barbas. Pelas suas cartas não parece, mas na verdade é.

Quanto á proposta final do meu contraditor, repare-se que ela, (como tantas outras afirmações suas), sai do campo da radiotelefonia, ao qual a discussão devia estar circunscrita, para entrar no Campo Pequeno e no Terreiro do Paço.

Realmente, todos nós sabemos que os ilustres democratas da rua do Benformoso, pretendem ir para o Terreiro do Paço. No entanto, em que pese ao meu ilustre amigo, não moverei influência no Ministério do Interior para os ajudar.

Também acho que o meu caro Lelo Portela (desculpe, mas já estou farto de excelências) não deve encarregar-se de arranjar três oradores da oposição para o Campo Pequeno. Os convidados, com tanta desconfiança pesada que anda pelo ar, poderiam supôr outra coisa e não gostar da graça.

Em todo o caso, agora sem «Sempre Fixe», se se der ao trabalho de organizar especialmente um grande comicio publico da oposição ou aproveitar algum dos que se projectam, escolha os seus três amigos e diga-me o dia, a hora e o local. Irei sózinho. Se a santa liberdade de expressão não fôr igual á dos tempos democráticos, decerto me concederão sete minutos de calma. Talvez não precise tantos para os arreliar.

Em seguida, ficarão a contradizer-me (e a contradizerem-se mutuamente...) pelo tempo que quiserem.

E com isto não vos enfado mais, como soe dizer-se em estilo pouco apurado.

Cumprimentos afectuosos do amigo muito grato. De V. etc.—*Jorge Botelho Moniz*».

A actividade da União Nacional

Reunião da comissão central

Continua hoje na sede da União Nacional a runião que ontem iniciou, sob a presidência do sr. dr. Oliveira Salazar, a Comissão Central daquele organismo político.

Assistiram os srs. dr. Albino dos Reis, general Alberto Guerreiro Peixoto e Cunha, eng. André Francisco Navarro, dr. Bissaia Barreto, dr. Francisco Vieira Machado, dr. João Pinto da Costa Leite (Lumbrales), prof. dr. Manuel Rodrigues, dr. Mário Pais de Sousa, Francisco Cardoso de Melo Machado e dr. Ulisses Cortês, não tendo comparecido os srs. eng. Joaquim Mendes do Amaral e dr. João Antunes Guimarães, o primeiro por se encontrar ausente de Lisboa e o segundo por motivo de doença.

A sessão desta noite no Liceu de D. Filipa de Lencastre

Realiza-se hoje, ás 22 horas, no Liceu de D. Filipa de Lencastre, a anunciada sessão de propaganda nacionalista, promovida pelos moradores do Bairro do Arco do Cego. A sessão será presidida pelo sr. dr. Castro Fernandes, subsecretário de Estado das Corporações, e nela usarão da palavra os srs. drs. Madeira Pinto e Henrique Cabrita; a sr.ª D. Clyde Gomes Alfalo, assistente social e moradora no Bairro do Arco do Cego; os srs. Manuel Santos Leite, antigo dirigente sindical; Firmino Francisco Simões, ferroviário; e Luiz de Meneses Aguiar, jovem empregado de escritório.

Na província

A União Nacional também promove hoje reuniões preparatórias, do acto eleitoral: em Faro, onde o governador civil, sr. dr. Antero Cabral, receberá as comissões distrital, concelhias e de freguesia da U. N., presidentes das camaras municipais e vereadores, presidentes e vogais das Juntas de Freguesia, actuais e eleitas e dirigentes da L. P.; e em Bragança, onde, o governador civil, sr. eng.º Mesquita de Lima, deu posse ás pessoas que vão preencher as vagas existentes nas comissões da União Nacional e, mais tarde, no teatro local, haverá uma sessão de propaganda em que serão candidatos os srs. dr. Eurico Carrapatoso, dr. José Alves de Sá, tenente-coronel Salvador Teixeira e eng.º agronomo Pires de Lima.

Grupo dos Josés

A Direcção comunica aos Exm.os consócios que a inscrição para o Banquete de Confraternização do 1.º aniversário encerrou em 20 do corrente, conforme se anunciara, sendo impossivel atender mais pedidos de inscrição. O almôço realizar-se-á no dia 4 de Novembro próximo, pelas 12 horas, nos salões da Casa do Alentejo.

Material Escolar
E DE DESENHO
ARTIGOS PARA ESCRITÓRIO E BRINDES
ARTEX—PAPELARIA
85, R. Nova do Almada, 87—Tel. 2 6656

A atividade da oposição

—Os republicanos oposicionistas de Castro Daire requereram ao sr. governador civil de Viseu autorização para uma reunião, no próximo dia 21, no teatro Avenida, para discutir assuntos que se relacionam com a lei eleitoral e determinarem a sua atitude no que diz respeito ás próximas eleições. O requerimento foi assinado pelos srs. dr. Gastão Maria da Fonseca, António Clemente da Costa, proprietário; Daniel Ferreira Monteiro, comerciante; dr. Alfredo Pereira dos Santos, Manuel Ribeiro Seixas, José Baptista de Lacerda e Manuel Ferreira de Abreu, proprietário.

—A comissão concelhia de Alcobaça, do M. N. D., comunica-nos que adiou, a pedido da comissão central de Lisboa, a data da reunião de elementos da oposição naquela vila.

—O escritor e editor sr. Eduardo Salgueiro, um dos autores do manifesto da «Renovação Democrática», há anos publicado, comunica-nos que só por lapso, certamente, o seu nome não veio ainda incluido nas listas de adesões ao Movimento da Unidade Democrática, pois lhe deu o seu inteiro acôrdo logo de inicio.

—Segundo nos comunica a Comissão Central do Movimento de Unidade Democrática, têm sido recebidos, na respectiva sede, cartas de pessoas de várias profissões declarando que deram a sua adesão de livre e espontanea vontade.

—O director da revista de saude, educação fisica e cultura social «Natura», orgão do movimento naturista, comunica-nos que, embora a indole da publicação seja de rigorosa neutralidade em matéria politica e religiosa, adere ás decisões do Centro Almirante Reis, porque espera que assim se possa contribuir para o engrandecimento de Portugal, sob os pontos de vista moral, fisico, económico e espiritual.

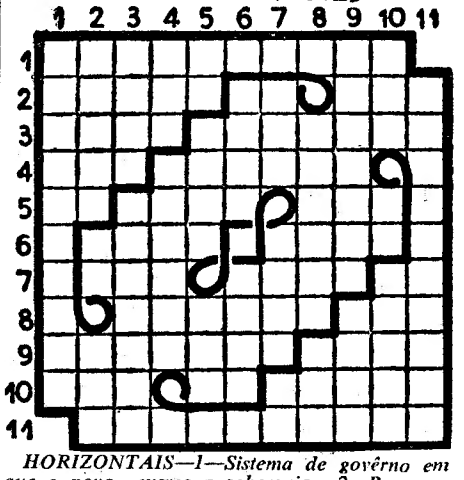
Adesão de médicos do Porto

PORTO, 27.—A comissão distrital do Movimento de Unidade Democrática comunica-nos que, além dos 113 médicos, desta cidade, que subscreveram a primeira lista de adesões que foi publicada, há a registar os seguintes: drs. Alvaro Rosas, Manuel de Araujo, Pimentel Tôrres, Vitor Manuel de Oliveira, Alves Pereira, Carlos Alberto Fernandes, Elisio Coimbra, José Matos e Sousa, Alberto Agatão Lança, Fernando de Sá Barros, António Máximo Loff Pereira, Eurico de Sena Lopes, António Gomes, António Rosas de Lima, Valdemar Ferreira, Eduardo Rosas Leal, Joaquim Neiva de Oliveira, Augusto César de Barros, Francisco Costa Borges, João Ferreira de Sousa e José Manuel de Sousa Machado.

Só relógios de fama mundial
TORROAES
(relojoeiro de confiança)
129—R. DA PRATA
TELF. 24210

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1125



HORIZONTAIS—1—Sistema de govêrno em que o povo exerce a soberania. 2—Pessoa a quem se tributa demasiado respeito ou afecto. Pronome pessoal. Doença. 3—Estampilha. Obriguei. 4—Greda branca. Antigo nome da Palestina (Bibl.). 5—Frequentaya. Branqueamento de roupa ao sol. Gaste. 6—Caixa para roupa. Sufixo que designa qualidade (pl.). 7—Juntei. Fileiras. Simbolo quimico da platina. 8—Amparo (pl.). Lavra. 9—Acto ou efeito de não querer. Acreditar. 10—Vai-te embora! Preposição e artigo. Predestinai. 11—Fugira.

VERTICAIS—1—Observancia de preceitos. 2—Edra (Hera). Mulo. Olá. 3—Indolente. Partes dianteiras das pernas entre os joelhos e os pés. 4—Olé. Reuni em colecção. 5—Simbolo químico do cobalto. Querida. Levanta. 6—Superficie. Nome do primeiro homem (Bibl.). 7—Certa. Liquido gorduroso. Interjeição que designa nojo ou desprezo. 8—Suspensões momentaneas de uma acção. Oxido de cálcio. 9—Enormes. Queimei. 10—Nome da arvore cuja casca aromatiza o vinho. Pertences. Prender. 11—Tiraria da sujeição ou da escravidão.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1124

HORIZONTAIS— 1—Poliandra. 2—Galo. Dio. Rins. 3—Ara. Eva. Ata. 4—Lá. Grãos. El. 5—Vá. Perorou. IV. 6—Epiro. Tunda. 7—Sá. Maneiro. Ar. 8—Tu. Mente. Ti. 9—Olé. Ave. Era. 10—Nova. Aia. Item. 11—Solheiras.

VERTICAIS—1—Galveston. 2—Pará. Apa. Ulos. 3—Olá. Pim. Evo. 4—Ló. Geram. Al. 5—Id. Errónea. Ah. 6—Aivão. Envie. 7—Nó. Aortite. Ai. 8—Dr. Soure. Ir. 9—Ria. Uno. Eta. 10—Ante. Ida. Três. 11—Salvariam.

VIDA MUNDANA

CASAMENTOS

Na igreja matriz de Freixo de Espada-Cinta realizou-se o casamento da sr.ª D. Maria Augusta Taborda Guerra Junqueiro, filha da sr.ª D. Maria dos Anjos Taborda Guerra Junqueiro e do sr. dr. Manuel Guerra Junior, com o sr. dr. Artur Martins Barbosa, filho da sr.ª D. Tereza Rocha Barbosa e do sr. José Martins Barbosa. Durante a cerimónia, o grupo coral religioso, que desde há muito a noiva vinha habilmente dirigindo, entoou canticos. O acto foi presidido pelo rev. padre João Manuel Fernandes, tendo como assistente o rev. padre António Cardoso. Depois da cerimónia, realizou-se, em casa dos pais da noiva, um «copo de água». Na «corbeille» viam-se muitos e valiosos presentes. Os noivos seguiram em viagem de nupcias.

EM VIAGEM

Encontra-se em Lisboa, acompanhado de sua esposa, seguindo depois em viagem de negócios pelos principais países da Europa, o sr. Herbert W. Bauer, presidente da firma Herba, Inc. de New York.

Chefes e agentes da P. I. C.

que vão ser reformados

Em face do decreto que reforma a P. I. C., foram reformados 7 agentes, por terem completado 70 anos de idade. Também vão ser reformados, por terem mais de 36 anos de serviço policial, os chefes Pereira dos Santos, Torres e António Augusto, além de 40 agentes.

BROOKLAX
CHOCOLATE LAXATIVO

Prevenimos o publico de que foi recebida a 2.ª remessa, encontrando-se á venda em todas as farmácias.

Brooklax é consumido anualmente em 77 países numa totalidade de muitas centenas de milhares de caixas.

Depositários exclusivos:
Raul Vieira, L.da—Rua da Prata, 51, 3.º
LISBOA

MOVEIS

Compre com vantagem de preço e de qualidade nos antigos armazens
MANUEL CAETANO, L.da
Rua da Fé, 6
Todos os géneros — Todos os estilos

As ideias de De Gaulle

quanto ao futuro
da administração alemã

LONDRES, 27—O correspondente diplomático do «Daily Telegraph» escreve hoje que o plano do general De Gaulle de separar a Alemanha Ocidental do resto do Reich envolve a separação dum território que vai tanto para leste que atinge o rio Weser. Não havia qualquer declaração oficial, mas êle supunha que o plano francês inclui o recuo da fronteira do noroeste da Alemanha para além do Ruhr e da Westfalia, até ao curso d orio Weser, o qual tem a sua foz em Bremen. Todos os territórios a leste desta linha e a este do Reno, dum ponto entre Colónia e Bonn, seriam separados do Reich e colocados sob fiscalização internacional, a fim de evitar que a Alemanha recupere as suas industrias pesadas. Este plano implica a separação de uma maior porção da Alemanha do que tenha sido previsto na Grã-Bretanha.

Na margem esquerda do Reno, o plano prevê o estabelecimento dum regime especial com ligações francesas. Não deveria haver nenhum govêrno central da Alemanha ou administração a oeste da linha que une Bremen a Cassel, Siegen e Bonn. O comando de dois terços da actual zona de ocupação britanica teria de tratar da nova administração industrial internacional, em vez da actual administração alemã. Na zona britanica ocupada a oeste do Reno, uma outra administração, com menos ligações ainda com Berlim, seria também criada. Nesta área os franceses esperavam ter maior autoridade do que no distrito do Ruhr-Westfália.

O plano francês deveria ser posto em breve á discussão. O correspondente do «Daily Telegraph» acrescenta: «Seja qual fôr a solução, é possivel que o desejo da França de ter interêsses continentais e contrôle na Europa receba atenção e simpatia da parte da Grã-Bretanha.—(R.).

Os problemas
da Checo-Eslováquia
—segundo Benès

PRAGA, 27—O dr. Eduardo Benés, Presidente da Republica checo-eslovaca, disse num discurso, proferido ontem, que preferia que o programa de nacionalização do seu Govêrno fosse realizado por fases.

Falando numa demonstração na Praça Wenceslau disse:

—Não deveis esperar melhorias rápidas. Pelo contrario, a situação deve piorar durante algum tempo. Deve esperar-se a critica interna e externa e a resistencia politica e economica e a má vontade dos capitalistas tanto do pais como do estrangeiro. Juntamente com isto, devemos esperar uma politica de expectativa por parte de muitos circulos externos que se hão-de mostrar muito cepticos.

Benés assinou ontem o decreto que confisca sem compensação toda a propriedade de alemães, hungaros e colaboracionistas na Checo-Eslovaquia.

O Presidente abrirá a nova Camara eleita no domingo e o seu discurso de abertura será radiodifundido pela emissora de Praga.—(Reuter).

Um tratado franco-checo

PRAGA, 27.—O ministro do Comércio, Ripka, assinou em Paris um tratado comercial franco-checo-eslovaco, válido por 6 anos.—(R.).

ESTABELECIMENTOS
FREIRE GRAVADOR
60 ANOS DE TRABALHOS ESPECIALIZADOS
158, Rua do Ouro, 164
LISBOA—PORTUGAL

BOM GÔSTO
Só o revela quem comprar as suas jóias na
ÓURIVESARIA PORTUGAL
Rossio, 122 (Esq. R. da Betesga)

ESPELHO D'AGUA
Apresenta:
A partir de 10 de Novembro
«Canaro e sua Orquestra»

A Roménia procura
um acôrdo comercial com a Grã-Bretanha

BUCARESTE, 27.—O chefe comunista Emil Bodnaras, considerado um dos homens actualmente mais poderosos da Roménia, disse ontem, que a Roménia procura assinar com a Grã-Bretanha um acôrdo comercial semelhante áquele que assinou recentemente com a União Soviética. Disse-me: «Desejamos aberta e francamente restabelecer as relações económicas e comerciais com a Grã-Bretanha. A crise entre a Roménia e as potências ocidentais foi devida á falta de compreensão. Penso que Bevin podia vir á Roménia ou enviar um representante e reconhecer em breve o govêrno romeno.—(Reuter).

Declarações de Groza

BUCARESTE, 27.—O dr. Petra Groza, presidente do Conselho da Roménia, disse hoje á Reuter que as eleições serão fixadas para breve e que tinha a confiança de que a Grã-Bretanha e os Estados Unidos reconhecerão o seu govêrno que disse ser completamente democrático.

—«O meu govêrno — acrescentou — não tem a intenção de fazer quaisquer experiências arriscadas. Não haverá nacionalização da riqueza e nenhuma «declaração de guerra» contra o capital britanico e norte-americano».

Groza, que tem 61 anos, é alto e optimista, vinha de uma partida de ténis e mostrou-se perfeitamente confiante quanto ás possibilidades de colaboração com as democracias ocidentais. Afirmou também as boas relações com as minorias raciais e com os países vizinhos.—(R.).

Os americanos ofereceram
4.000 milhões de dólares
por empréstimo à Inglaterra

WASHINGTON, 27 — Espera-se que seja entregue aos negociadores, dentro de doze horas, a decisão britanica sobre a oferta americana de um empréstimo.

Soube-se autorizadamente que essa oferta é para um empréstimo de 4.000 milhões de dolares, a um juro de 2 por cento, reembolsável num periodo de 50 anos. Uma soma adicional seria acrescentada ao capital para cobrir o custo dos géneros recebidos da América, desde o fim do empréstimo e arrendamento; e os americanos querem também incluir uma clausula que permita efectuar o pagamento do juro numa data mais tarde.

Os negociadores britanicos declaram francamente que, mesmo com essa clausula, as condições são quási inaceitáveis, a julgar pelas declarações publicas feitas por lord Halifax e Lord Keynes, no principio das conferências. Essas cláusulas, determinadas pelos negociadores americanos sob a influência do que se pensa ser a posição conservadora do Congresso sobre o assunto, tenderiam, inevitávelmente, a repetir os êrros cometidos no acôrdo das dividas da primeira guerra mundial, que tanto os delegados britanicos como os americanos disseram estar resolvidos a evitar.

Só a decisão final do ministério britanico romperá o bêco sem saída e crê-se que, então, a iniciativa pertencerá, em grande parte, de novo, aos americanos.—(Reuter)

Foi condenado á morte
o inspector Barrachin

PARIS, 27.—Barrachin, de 55 anos, inspector chefe da policia francesa, foi condenado á morte, depois de se ter provado a sua responsabilidade na morte de 70 franceses, 18 dos quais fuzilados pelos alemães.—(R.).

Todos podem ter uma casa

Decorações Gerais apresenta uma grande novidade sem perda de tempo e sem dispendio de capital de momento, arranja casas a mobilar e a decorar ao gôsto dos excelentíssimos clientes, em Lisboa ou qualquer outro local, assim como fornece todo o artigo decorativo (móveis, estofos e cortinados) expostos nos seus salões de venda, Rua de Serpa Pinto, 12-B, Chiado. Telefone 21340.

Orçamentos e informações grátis.

As fôrças de Tito
procuram capturar
o general Mihailovtich

LONDRES, 27 — O antigo ministro da Guerra do rei Pedro da Jugoslávia, general Mihailovitch, está a jogar ás escocndidas com as fôrças do marechal Tito, segundo revelaram hoje os circulos oficiais jugoslavos de Londres. Êstes declararam á United Press que Mihailovitch nunca abandonou o território da Jugoslávia e que se encontra com parte das suas fôrças em determinado ponto do país. Quási tôdos os colaboradores íntimos de Mihailovitch caíram nas mãos de Tito. Juntamente com Mihailovitch estão pequenos grupos de fôrças jugoslavas, croátas, sérvias e de ustachis em áreas montanhosas jugoslavas inacessiveis. As operações para capturar as fôrças de Mihailovitch são difíceis, pois para isso seria necessário empregar elevado numero de efectivos. Além disso Tito deseja apanhar vivo Mihailovitch. —(United Press).

Um avião russo
despenhou-se em Pôrto Artur
e morreram 15 pessoas

CHUNG-KING, 27—Os jornais chineses informam que quando um grande avião de bombardeamento russo evoluionava sôbre Porto Artur, a fim de descer, incendiou-se repentinamente e despenhou-se no mar com vertiginosa velocidade. Morreram todos os tripulantes e passageiros, em numero de 15.

Diz-se que os passageiros que o bombardeiro soviético transportava eram oficiais russos de alta patente.—U. P.

FEITO QUASI INCRIVEL
de um sargento da R. A. F.

LONDRES, 27 — Foi concedida a «Victoria Cross» ao sargento da R. A. F., Norman Ciril Jackson, de 26 anos, pelo «feito quási incrivel» de subir a uma asa em chamas de um bombardeiro, voando a 6.000 metros de altitude sôbre Schweinfurt, em abril de 1944. Embora já estivesse ferido por estilhaços de granada, tentou extinguir o fôgo próximo do depósito de gasolina da asa e sofreu graves queimaduras. Foi feito prisioneiro e restabeleceu-se após 10 mêses de hospital, mas as suas mãos têm ainda de ser tratadas e mal se pode servir delas.—(Reuter).

Foi descoberto
um importante caso de contrabando de ouro entre a França e a Suiça

PARIS, 27.—A polícia francesa prendeu 5 homens e apreendeu mais de 45.000 libras de ouro, numa operação que se liga com uma organização de contrabando, entre a França e a Suiça.

Entre os presos figura André Fournier, antigo oficial do exército, acusado de ser o chefe de uma camarilha e de ter subtraído mais de 1.000 moedas de ouro e 25.000 libras, de seguros na fronteira, assim como de ter recebido 1.000 libras de comissão. Desde o principio da guerra vivia no Grande Hotel de Paris, próximo da Opera, e fundara uma companhia de exportação e importação. A polícia está a deter os seus clientes. Dois dos outros presos são Augusto Darrason, gerente de um Banco de Paris, e outro indivíduo chamado Emile Rosany.—(R.).

O JULGAMENTO DOS GUARDAS
do campo de Belsen

LUENEBURGO, 27—Inácio Schlomowicz, de 26 anos, natural de Viena, o unico judeu entre os réus que estão a ser julgados, declarou ontem que passára de Belsen para Hanover, em 6 de abril de 1944, á medida que se aproximava a frente britanica. Disse que fôra chefe de grupo, em Belsen, durante 2 anos, e desmentiu que espancasse os seus camaradas prisioneiros com um chicote. Disse que dera ordens para os espancamentos cessarem no seu bloco e acrescentou que, quando os britanicos chegaram, foi escolhido entre os chefes de grupo para continuar nas suas obrigações.—(R.).

A nova fronteira
russo-finlandesa

HELSINQUIA, 27.—A fronteira russo-finlandesa, fixada ontem pelas delegações dos russos e finlandeses e um norueguês, segue de Mitkavaari, ao longo do rio que divide o antigo grão-ducado da Finlandia da provincia russa de Arkangel. Os documentos consagrando o acôrdo foram entregues aos govêrnos russo e finlandês para receberem a confirmação.—(R.).

Peles DAVID KIT
O maior e mais fino sortido

FINALMENTE SEGUNDA-FEIRA APARECE
"VITÓRIA"
JORNAL DA TARDE